

FACULDADE CANÇÃO NOVA

PROJETO PEDAGÓGICO **CURSO DE FILOSOFIA**

FACULDADE CANÇÃO NOVA

DIRETORA GERAL

Profa. Esp. Shirleya Nunes de Santana

VICE-DIRETOR GERAL

Prof. Ms. Denis Duarte

DIRETOR ACADÊMICO

Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Prof. Esp. Bruno Nascimento Vieira da Cunha

SECRETÁRIO GERAL

Paulo Honorato

PROCURADORA INSTITUCIONAL

Profa. Dra. Maria Ismênia Sodero Toledo Faria

COORDENADORA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Profa. Dra. Maria Ismênia Sodero Toledo Faria

SECRETÁRIO ACADÊMICO

Douglas José Anselmo

COORDENADOR DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Prof. Dr. Lino Rampazzo

COORDENADOR DO CURSO DE FILOSOFIA

Prof. Dr. Lino Rampazzo

COORDENADORA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE FILOSOFIA

Profa. Ms. Elisa Maria Antunes Lopes Soares

SUMÁRIO

I – DA INSTITUIÇÃO

- I.1. Histórico
- I.2. Inserção Regional
- I.3. Missão
- I.4. Visão
- I.5. Valores
- I.6. Objetivos
 - I.6.1. Objetivo do Ensino Superior Brasileiro
 - I.6.2. Objetivo Geral
 - I.6.3. Objetivos Específicos
- I.7. Metas
- I.8. Política e Diretrizes Gerais
 - I.8.1. Concepção da Educação Superior
 - I.8.2. Ensino e Extensão
 - I.8.3. Atividades Didáticas e Pedagógicas de Acordo com os Valores Institucionais
 - I.8.4. Responsabilidade Social
 - I.8.5. Qualidade no Ensino Superior
 - I.8.6. Acompanhamento do Egresso
 - I.8.7. Política e Prática de EAD
 - I.8.8. Condicionantes Legais

II – DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

III – DO CURSO DE FILOSOFIA

- III.1. Missão do Curso
- III.2. Perfil do Curso
- III.3. Objetivos do Curso
 - III.3.1. Objetivo Geral
 - III.3.2. Objetivos Específicos
- III.4. Perfil e Competência do Egresso
- III.5. Gestão Acadêmica
 - III.5.1. Coordenador de Curso
 - III.5.2. Colegiado de Curso
 - III.5.3. Secretaria Geral
 - III.5.4. Orientação de Estágio Supervisionado
- III.6. Organização Didático-pedagógica
 - III.6.1. Estratégias de Ensino-aprendizagem
 - III.6.2. Atividades Complementares
 - III.6.3. Atividade Prática
 - III.6.4. Estágio Supervisionado

- III.6.5. Trabalho de Conclusão de Curso
- III.6.6. ENADE
- III.7. Matriz Curricular
 - III.7.1. Coerência do Currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais
- III.8. Atividade Aula – Ementário

IV – DO CORPO SOCIAL

- IV.1. Corpo Docente do Instituto Superior de Educação
- IV.2. Corpo Técnico-administrativo
- IV.3. Corpo Discente
 - IV.3.1. Representação Estudantil

V – DA INFRAESTRUTURA

- V.1. Salas de Aula
- V.2. Biblioteca
 - V.2.1. Acervo
- V.3. Laboratórios
- V.4. Sala de Professores e de Atendimento ao Discente
- V.5. Sala de Coordenação
- V.6. Auditório
- V.7. Sala de Multimídia
- V.8. Ferramentas de Tecnologia de Informação

VI – DO APOIO AO DISCENTE

- VI.1. Atendimento ao Discente
- VI.2. Atendimento Psicopedagógico
- VI.3. Política de Concessão de Bolsas de Estudo

VII – DA POLÍTICA DE AVALIAÇÃO

- VII.1. Avaliação Didático-pedagógica
- VII.2. Avaliação Institucional

I – DA INSTITUIÇÃO

I.1. Histórico

A Fundação João Paulo II é uma entidade jurídica de direito privado, filantrópica, sem fins lucrativos, regida por estatutos e pelas leis em vigor, com sede à Rua João Paulo II, s/nº, Alto da Bela Vista, município de Cachoeira Paulista, SP, devidamente registrada no Cartório dos Registros Públicos desta Comarca, às folhas 24, do Livro nº A-2, sob nº 33 de ordem e alteração às folhas 90v/92, conforme escritura lavrada em 09/05/96, tendo início a inscrição do CGC, em 13/08/82, sob o n 50.016.039-0001-75.

Dentre os seus objetivos estatutários consta, no Artigo 6º. a *promoção da educação escolar e profissional de crianças, adolescentes e adultos*, que busca atingir com qualidade e obedecendo a legislação brasileira em vigor.

A educação é objetivo inerente da Fundação João Paulo II, tendo em vista o perfil de seu instituidor, Monsenhor Jonas Abib, cuja trajetória é alicerçada pela Pedagogia Salesiana, mundialmente reconhecida na área do ensino através do Sistema Preventivo fundado por Dom Bosco. O Sistema Preventivo é uma dinâmica de criação e inovação pedagógica que expressa os valores universais e a dignidade humana numa perspectiva da moralidade católica. O Sistema Preventivo tem como um tripé o célebre trinômio:

- *Amorevolezza*: termo dinâmico que dá a entender uma atitude de amor.
- *Razão*: que nos remete ao diálogo persuasivo com o jovem, respeitando a sua unicidade e sua autonomia, acompanhando o seu crescimento e formação para a liberdade, a formação de seu discernimento e maturidade, de sua capacidade de solidariedade etc.
- *Religião*: partindo do humanismo cristão católico, ilumina as realidades, discerne muitas outras e traz toda a plenitude da revelação para o compromisso com o homem e sua vocação de plenitude e transcendência.

Assim, com o lema de “formar homens novos para um mundo novo”, o instituidor visando a cumprir o Artigo 6º. do Estatuto da Fundação João Paulo II: *promoção, manutenção e apoio a atividades educacionais, sociais e culturais, objetivando a preservação da formação cívica, moral e cultural do povo brasileiro* e diante das necessidades do município de Cachoeira Paulista e região, idealizou o Instituto Canção

Nova, conforme Ata da Diretoria da Fundação João Paulo II de 01/03/2001 com a finalidade de promover ensino infantil e fundamental.

O Instituto Canção Nova é situado à Rua Carlos Pinto Filho, s/nº, Vila Cacarro, no município de Cachoeira Paulista. Foi autorizado a funcionar pela Portaria do Dirigente Regional de Ensino, nº 13/2001, publicada no Diário Oficial do Estado de 13/02/01. Em 2005, houve a ampliação do Instituto Canção Nova, passando atender cerca de aproximadamente 900 (novecentos) alunos, distribuídos nas seguintes etapas de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio. A proposta é que a educação seja mais do que escrever e ler: é criar, inovar, inventar e reinventar características importantes para um futuro melhor onde o ser humano tem prioridade. O intuito é uma formação humana cristã católica, para que os alunos tenham visão ampla e profunda do ser humano e de suas possibilidades de conhecimento e, sobretudo, ajudá-los e prepará-los para o mundo que se apresenta cada vez mais desafiador.

Atualmente o Instituto Canção Nova atende mais de 1.000 (mil) alunos com o objetivo de oferecer com responsabilidade e eficácia uma educação diferenciada e de qualidade, desenvolvendo assim conteúdos pedagógicos com base na LDB (Lei de Diretrizes e Bases) e PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais), buscando uma valorização do ser humano como um todo.

Em 2007 a Fundação João Paulo II diante de novos desafios, percebendo a necessidade de formar seu próprio pessoal e de contribuir com a abertura de mais vagas no ensino superior, e da carência sentida na realidade regional, vislumbrou a oportunidade de criar a Faculdade Canção Nova.

Esta IES é assim pensada para dar continuidade ao método educativo no âmbito do Ensino Superior e de formar ambiente acadêmico capaz de corresponder às novas realidades geradas pelas atividades da Mantenedora ligadas aos meios de comunicação social, principalmente no tocante à capacitação dos seus missionários e funcionários desta.

Ressalta-se que a região do Vale do Paraíba na qual está situada a Fundação João Paulo II apresenta potencial para expansão do Ensino Superior. Dados do SEMESP – Sindicato das Entidades Mantenedoras do Ensino Superior do Estado de São Paulo –

integrantes do Mapa do Ensino Superior no Estado de São Paulo¹ apontam que a Região Administrativa de São José dos Campos, que engloba o Vale do Paraíba e o Litoral Norte do Estado de São Paulo conta com total de 42 (quarenta e duas) Instituições de Ensino Superior, sendo 31 (trinta e uma) privadas e 11 (onze) públicas. Levando-se em consideração que a população total da região é de 2.309.772 habitantes, segundo dados disponibilizados pelo SEADE², e que o número de matrículas presenciais do Ensino Superior é de 57.857 matrículas, há relação aproximada de 40 (quarenta) habitantes para cada matrícula nesta região.

A Fundação João Paulo II iniciou estudos para a implantação da Instituição de Ensino Superior focada no desenvolvimento social e humano, para oferecer ensino de qualidade em sua sede, em Cachoeira Paulista, com a abertura dos cursos: Administração, Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, Comunicação Social com habilitação em Rádio e TV e Filosofia – Licenciatura.

I.2. Inserção Regional

A Faculdade Canção Nova está inserida na região do Vale do Paraíba, território paulista, localizado a Leste do Estado de São Paulo, na Região Sudeste do Brasil. Tem ao seu redor as regiões do Vale do Paraíba Fluminense e o Sul de Minas Gerais que apresentam formação histórico-cultural semelhante.

Fica em ponto estratégico localizado no eixo de ligação entre importantes capitais de estados do Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Os municípios limítrofes e mais próximos são: Aparecida, Canas, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Lavrinhas, Lorena, Piquete além das unidades administrativas localizadas no Vale Histórico, constituído pelos municípios de: Arapeí, Areias, Bananal, Queluz, São José do Barreiro e Silveiras. Uma vasta área geográfica marcada historicamente pela circulação aurífera no Século XVIII, pela atividade cafeeira no Século XIX e pelo desenvolvimento da pecuária leiteira na primeira metade do Século XX.

Atualmente, apresenta uma economia diversificada integrando a atividade agropecuária com a industrial e comercial, além de um forte crescimento no setor de

1 SEMESP, *Mapa do Ensino Superior do Estado de São Paulo*. São Paulo: Convergência – Comunicação Estratégica, 2013, p. 48.

2 SEADE, *Informações dos Municípios Paulistas*. Disponível em: <www.seade.gov.br>. Acesso em 15/04/2013.

serviços ligados especialmente as atividades turísticas. Dois grandes projetos turísticos nacionais se desenvolvem nesta área: o Projeto Turístico Estrada Real e o Roteiro Turístico Religioso. Neste último o município de Cachoeira Paulista tem destaque especial com a presença das atividades de evangelização desenvolvidas pela Mantenedora.

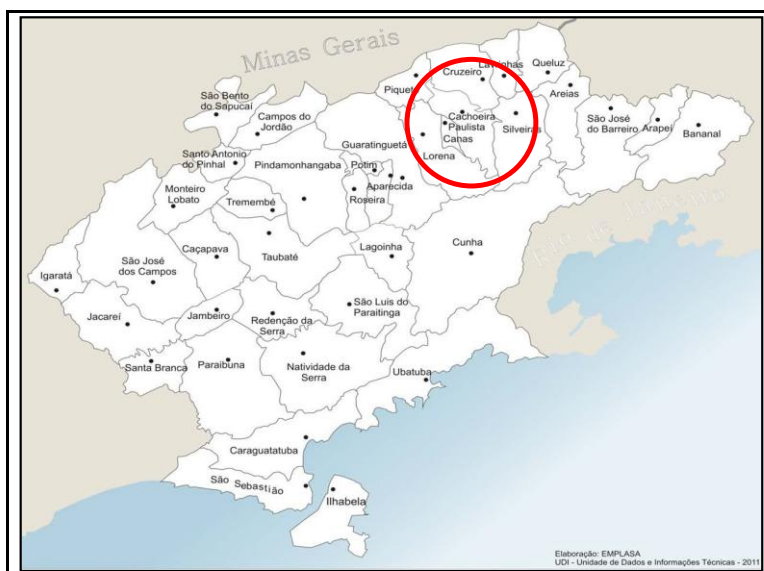


Figura 1: Mapa da divisão municipal do Vale do Paraíba Paulista e Litoral Norte do Estado de São Paulo, localizando o município de Cachoeira Paulista com o círculo vermelho.
Base cartográfica: EMPLASA, 2011.

I.3. Missão

Oferecer educação de qualidade, promover a formação integral da pessoa humana e sua capacitação para o exercício profissional voltada para a construção de uma nova sociedade, com base no exercício democrático da cidadania, na defesa da qualidade de vida e no desenvolvimento sustentável.

I.4. Visão

Ser uma Instituição de Ensino Superior voltada para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano e social. Oferecer modelo educativo com ênfase na aprendizagem ativa, centrado no estudante, fundamentado em valores, com espírito criativo, solidário e com forte responsabilidade social.

I.5. Valores

A Faculdade Canção Nova apoia-se nos seguintes valores em conformidade com o Pensamento Social Cristão com matriz católica:

- Formação integral da pessoa humana voltada para participação e construção de uma nova sociedade;
- Seriedade nos estudos, nas pesquisas e nos projetos de extensão universitária e de responsabilidade social;
- Apropriação do conhecimento com sentido ético e social;
- Promoção da inclusão social oferecendo ensino de qualidade;
- Desenvolvimento do espírito de solidariedade, diálogo, respeito e de pluralidade;
- Defesa da vida e do desenvolvimento sustentável;
- Autonomia institucional com transparência e responsabilidade com a sociedade, especialmente com a relação à população de sua área de influência.

I.6. Objetivos

I.6.1. Objetivo do Ensino Superior Brasileiro

A Faculdade Canção Nova, inserida no sistema de Ensino Superior brasileiro, segue os objetivos previstos na Lei No. 9394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Este instrumento estabelece que a Educação Superior tenha por finalidade:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar para sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

I.6.2. Objetivo Geral

A Faculdade Canção Nova tem como objetivo geral oferecer Educação Superior de qualidade e formar profissionais qualificados, eticamente orientados e socialmente comprometidos.

I.6.3. Objetivos Específicos

- a. Oferecer ensino de qualidade, com metodologia inovadora, partindo do humanismo cristão católico;
- b. Preparar homens novos para um mundo novo, a partir da proposta do humanismo cristão;
- c. Formar e qualificar quadros profissionais empenhados na construção de uma sociedade mais justa, democrática, participativa e solidária, com respeito aos valores próprios e alheios;

- d. Impulsionar o desenvolvimento integral da pessoa humana, das comunidades e das instituições estimulando nelas suas potencialidades, em termos de atitudes humanas, cristãs e cidadãs a serviço da sociedade;
- e. Expandir a oferta do número de vagas no ensino superior para atender a demanda da mantenedora, do Estado e da sociedade;
- f. Favorecer a redução das desigualdades sociais regionais, a partir de investimentos em ensino e de projetos sociais;
- g. Integrar-se às demais instituições de ensino superior, de pesquisa e comunicação para colaborar no desenvolvimento educacional, tecnológico, científico e social do país;
- h. Estimular, desenvolver e difundir conhecimento e experiências por meio da educação a distância;
- i. Oferecer aos alunos recursos tecnológicos, em consonância com os avanços nesta área;
- j. Fomentar no meio universitário, ações pastorais visando à evangelização segundo a Constituição apostólica sobre as universidades católicas (*Ex corde ecclesiae*);
- k. Desenvolver ensino laboral com o intuito de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos por meio de experiência de trabalho em área específica de cada curso, com ênfase nos meios de comunicação.

1.7. Metas da Instituição

- a. Formar e qualificar quadros profissionais voltados ao desenvolvimento econômico, social, cultural, científico e tecnológico da região ou às demandas específicas de grupos e organizações sociais, no regime de cooperação.
- b. Criar cursos universitários e oferecer projeto pedagógico que privilegie a gestão e ensino de qualidade;
- c. Inovar em programas acadêmicos a fim de atender as demandas e necessidades da Mantenedora, do Estado e da sociedade em geral;
- d. Promover o ensino e a extensão, visando a inserir a Instituição no meio social;
- e. Estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, o espírito científico, criação cultural, o desenvolvimento de competências e da responsabilidade social;
- f. Desenvolver políticas de qualificação, capacitação e promoção do corpo docente e técnico-administrativo;

- g. Formar profissionais em diferentes áreas do conhecimento, aptos à inserção no Mercado de trabalho, ao desenvolvimento pleno da cidadania e ao exercício da responsabilidade social;
- h. Divulgar os conhecimentos científicos, técnicos, culturais e os valores desenvolvidos pela Instituição de ensino;
- i. Estabelecer relações com entes congêneres e instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais, tanto públicas como particulares, nacionais e internacionais para o intercâmbio de saberes e experiências.
- i. Oferecer educação à distância.

I.8. Política e Diretrizes Gerais

A Instituição estabelece os seguintes princípios gerais para nortear a tomada de decisões no âmbito da Instituição.

I.8.1. Concepção da Educação Superior

A Faculdade Canção Nova propõe oferecer e desenvolver ensino superior de qualidade, promovendo atividades inter-relacionadas de ensino, investigação e extensão, fundamentada na seguinte afirmação:

A Educação Superior tem dado ampla prova de sua viabilidade no decorrer dos séculos e de sua habilidade para induzir mudanças e progressos na sociedade. Devido ao escopo e ritmo destas transformações, a sociedade tende paulatinamente a transformar-se em uma Sociedade do Conhecimento, de modo que a Educação Superior e Pesquisa atuem agora como componentes essenciais do desenvolvimento cultural e sócio-econômico de indivíduos, comunidades e nações.³

As Instituições de Ensino Superior passam a ser, principalmente a partir do Século XX, as produtoras primárias de conhecimento nas sociedades modernas. Incluem-se aí a manutenção e multiplicação do estoque de conhecimentos estratégicos, papéis exercidos respectivamente enquanto instituições educacionais e de pesquisa. Constituem instituições ímpares, mantendo-se presente frente às mudanças históricas, sem, contudo, deixar de acompanhar as alterações da sociedade. Isso porque, focalizada no homem e em suas questões essenciais, tem como função produzir conhecimento capaz de se inserir nos contextos sociais e políticos.

O conhecimento não é neutro e seu valor é sempre contextual. A aproximação daquele que busca conhecer, organizado em instituições, com a sociedade é que define e baliza o papel, a organização e sua gestão, que são ao mesmo tempo reflexo e contraponto das sociedades nas quais estão inseridos e de seus movimentos históricos.

O ensino de Graduação carece de permanente atenção por parte das instituições de ensino superior. O conhecimento que deve ser equacionado hoje por um discente não é o mesmo que o de tempos atrás, o que torna necessário encontrar modelos de ensino-

3 Universidade de São Paulo. Biblioteca Virtual de Direitos Humanos. **Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: Visão e Ação – 1998**, p. 1. Disponível em: www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Direito-a-Educa%C3%A7%C3%A3o/declaracao-mundial-sobre-educacao-superior-no-seculo-xxi-visao-e-acao.html. Acesso em: 15/04/2013.

aprendizagem que atendam à demanda de uma realidade advinda da sociedade baseada em conhecimento, na qual surgem rapidamente novos processos e produtos, a partir da geração e apropriação de ativos de conhecimento.

Na prática, isso implica em reorganizar e integrar currículos, implementar políticas de capacitação e incentivo à atividade docente, desenvolver e atualizar materiais didáticos e pedagógicos, mobilizar recursos financeiros para diversificar e reorientar o cenário do ensino superior brasileiro e do processo de ensino-aprendizagem. As IES continuam a exercer suas funções básicas de ensino e de pesquisa. Seu caráter inicial, portanto, permanece inalterado.

Neste início do Século XXI cresce a necessidade de ampliar o compromisso das instituições de ensino superior com a sociedade na qual se insere, sendo esta considerada como o único sentido de sua existência. Do mesmo modo busca-se priorizar o ensino universitário de qualidade.

A Instituição se organiza para oferecer cursos de qualidade com um forte compromisso social. O sentido de sua existência está voltado para formar profissionais competentes, comprometidos com a transformação da sociedade e com o desenvolvimento sustentável na perspectiva do pensamento cristão católico.

1.8.2. Ensino e Extensão

Busca-se manter a necessária articulação entre ensino e extensão, em diferentes níveis, produzindo e disseminando conhecimentos, desenvolvendo habilidades e competências para a formação humana e profissional dos seus alunos comprometidos com a melhoria da sociedade, a defesa da vida e a construção de uma sociedade democrática e pluralista.

1.8.3. Atividades Didáticas e Pedagógicas de Acordo com os Valores Institucionais

- a. Adotar a visão de aprendizagem como um processo pessoal, ativo e contínuo;
- b. Priorizar metodologias ativas de ensino-aprendizagem;
- c. Propor desafios ou situações-problema, que estimulem a reflexão e levem o aluno a analisar, criticar, sintetizar e julgar;
- d. Desenvolver a interdisciplinaridade;
- e. Compreender o papel e a importância das diferentes formas de saber nas soluções dos problemas sociais;

- f. Buscar visão integral como superação do pensar simplificador e fragmentador da realidade;
- g. Garantir a ótica pluralista das concepções no campo do ensino, do saber e profissional;
- h. Estimular o relacionamento interpessoal e a comunicação eficaz, propiciando o trabalho em grupo e em equipe;
- i. Fomentar a prática de aprendizagem para a formação do cidadão comprometido com as mudanças sociais e a formação de uma nova sociedade pautada pelo pensamento cristão católico;
- j. Garantir estrutura para o acompanhamento e desenvolvimento da educação continuada;
- k. Desenvolver ferramentas, metodologia própria e material pedagógico para o ensino a distância;
- l. Avaliar constantemente o processo ensino-aprendizagem com ênfase na avaliação formativa, sem descuidar da avaliação diagnóstica e somativa;
- m. Levar os alunos dos cursos a aprender, o que engloba aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer, garantindo a capacitação de profissionais com autonomia, discernimento e responsabilidade social para assegurar o desempenho profissional e de serviços aos indivíduos, famílias e comunidades.

1.8.4. Responsabilidade Social

São objetivos da Ação de Responsabilidade Social da Faculdade Canção Nova:

- Implantar projetos e ações comprometidas com a realidade social local ou regional;
- Integrar a instituição de educação superior à sociedade, especialmente com relação à população em sua área de influência;
- Formar e qualificar quadros profissionais voltados ao desenvolvimento econômico, social, cultural, científico e tecnológico da região ou às demandas específicas de grupos e organizações sociais, no regime de cooperação.

A Ação de Responsabilidade Social da Faculdade Canção Nova é desenvolvida a partir da atuação da Comissão de Ação de Responsabilidade Social da Faculdade Canção Nova criada e constituída conforme Portaria no. 02/2012, de 12 de Abril de 2012, expedida pela Direção Geral da Faculdade Canção Nova.

Os objetivos da Comissão de Ação de Responsabilidade Social da Faculdade Canção Nova são:

- Apoiar a Direção Geral da Faculdade Canção Nova em análises, debates e proposição de políticas, estratégias e questões relativas à Extensão e à Pastoral Universitária;
- Promover reuniões periódicas para o acompanhamento das ações junto aos projetos sociais da Mantenedora, e
- Promover ações junto às obras sociais envolvendo corpo discente dos cursos de graduação através de atividades aderentes à dimensão acadêmica e científica.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional o programa Ação Comunitária da Rede de Desenvolvimento Social Canção Nova é entendido como as diversas práticas desenvolvidas pelos discentes participantes frente às demandas sociais. Revela responsabilidade social numa perspectiva de transformação social.

Os projetos de Responsabilidade Social desenvolvidos pela Faculdade Canção Nova visam:

- Implantar ações comprometidas com a realidade social local ou regional;
- Integrar a Instituição de educação superior com a sociedade, especialmente com relação à população em sua área de influência;
- Aprimorar os projetos sociais desenvolvidos pela Mantenedora por meio de atividades coordenadas pela Comissão de Ação Comunitária (conforme anexo);
- Formar e qualificar quadros profissionais voltados ao desenvolvimento econômico, social, cultural, científico e tecnológico do país ou às demandas específicas de grupos e organizações sociais, no regime de cooperação.

As atividades nucleares que efetivam a integração entre a Ação de Responsabilidade Social com a dimensão acadêmica, inerente aos cursos de graduação da Faculdade Canção Nova, são:

- Trabalho Interdisciplinar: Atividades com etapas previstas de orientação e acompanhamento por parte do corpo docente e com ações extraclasse que ocorrem no 1º. e no 2º. período do Curso de Filosofia.
- Pedagogia de Projetos: Organização sistemática no campo didático-pedagógico que promove integração de disciplinas previstas em determinado período de um dos cursos de graduação, através de realização de projeto aplicado dentro de realidade concreta da Rede de Desenvolvimento Social Canção Nova; prevê etapas de orientação, supervisão e acompanhamento através de disciplina veículo,

componente curricular que visa liderar o processo diante de mobilização dos demais componentes curriculares constantes no referido período.

As atividades inseridas no bojo da Ação de Responsabilidade Social da Faculdade Canção Nova Formas são devidamente registradas através dos seguintes instrumentos:

- Prontuário de participação individual por discente: Documento a ser preenchido com informações sobre as atividades praticadas de forma contínua ao longo do exercício das mesmas, e
- Ficha de vinculação disciplinar por curso e por período: Documento no qual o discente participante assinalará um componente curricular dentre os arrolados pelas coordenações de curso; a disciplina selecionada terá a média parcial AV3, relativa ao Trabalho Interdisciplinar e à Pedagogia de Projetos, acrescida de referida pontuação conforme regulamento pertinente.

I.8.5. Qualidade no Ensino Superior

São princípios fundamentais para a Faculdade Canção Nova:

- Adotar a qualidade na gestão como estratégia para enfrentar os desafios atuais e o cenário competitivo;
- Aplicar ferramentas ligadas ao programa de qualidade para garantir a gestão e o ensino de qualidade, como um referencial para a Instituição;

A qualidade da gestão está adotada com vistas a:

- Permitir a melhoria contínua;
- Cuidar da Instituição como um todo;
- Envolver o maior número de pessoas de seu corpo social.

I.8.6. Acompanhamento do Egresso

Manter serviço de acompanhamento do egresso cuidando para:

- Facilitar inserção no mercado de trabalho;
- Permitir que continue, por meio de oferta de cursos de atualização permanente, a adquirir competências e habilidades necessárias para o seu desenvolvimento futuro;
- Acompanhar a evolução pessoal e profissional dos egressos por meio de pesquisas e levantamento periódicos de informações.

I.8.7. Política e Prática de EAD

A Faculdade Canção Nova busca ser uma Instituição de Ensino Superior de qualidade voltada para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano e social. Para atingir os propósitos educacionais desenvolverá, a partir do reconhecimento dos cursos de graduação, atividades não presenciais, incorporando atividades de aprendizagem a distância. Estas são desenvolvidas com base nas peculiaridades de organização, nas necessidades socioculturais da clientela e da sociedade na qual se insere.

A educação a distância (EAD) vem crescendo rapidamente em todo o mundo, incentivada e favorecida pelas oportunidades e possibilidades decorrentes da rápida evolução das novas tecnologias de informação e de comunicação.

Ampliam-se as possibilidades de ensino, ampliando e democratizando o acesso ao conhecimento, pois o desenvolvimento da EAD com a utilização de novos e inúmeros recursos tecnológicos reduz as distâncias e fronteiras, permitindo a difusão do processo de ensino-aprendizagem que se pode realizar independente das distâncias e fora do contexto de sala de aula tradicional.

A educação a distância está caracterizada no Decreto 5.622 de 19/12/2005 da seguinte forma:

...é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A diferença básica entre a educação presencial e a distância está no fato de que, nesta, o aluno constrói o conhecimento, ou seja, aprende e desenvolve competências, habilidades, atitudes e hábitos relativos ao estudo, à profissão e à sua própria vida, no tempo e local que lhe são adequados. Conta com a mediação de professores tutores, de sistemas de gestão e operacionalização específicos, bem como de materiais didáticos intencionalmente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados por meio de diversos meios de comunicação.

A Instituição desenvolverá atividades de educação a distância com base no ordenamento legal vigente. Inicialmente de acordo com as determinações específicas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei no. 9 394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece no Artigo 80, a possibilidade do uso da modalidade da educação a distância em todos os níveis e modalidades de ensino. Complementa com o Decreto no. 5 622, de 20 de dezembro de 2005, do Decreto 5.773 de junho de 2006 e das Portarias Normativas 01 e 02, de 11 de janeiro de 2007. Esta última foi tomada como referencial norteador para subsidiar a organização do sistema de EAD.

O ensino a distância é ofertado até o máximo de 20% da grade curricular do curso, com avaliações presenciais, conforme a legislação vigente. Desta forma a Faculdade Canção Nova está se preparando para oferecer parte de disciplinas a distância a partir do reconhecimento do Curso de Filosofia. Para garantir padrão de qualidade em todas as atividades educacionais que envolvam ensino a distância, a política a ser adotada estará baseada nas seguintes diretrizes:

1. Compromisso e envolvimento da direção, professores e funcionários nas atividades teóricas e prática da EAD a fim de desenvolver uma cultura propícia na implantação de cursos a distância pela Instituição;
2. Propiciar aos docentes e funcionários oportunidades de conhecer e desenvolver atividades não presenciais; mantê-los motivados para que reconheçam a importância, o

potencial e as oportunidades de emprego das novas tecnologias de informação e comunicação no campo educacional;

3. Preparar a instituição para oferecer atividades de ensino a distância no tempo permitido na legislação, aos seus alunos regulares e oferecer cursos semipresenciais e a distância, a partir das experiências realizadas nos dois primeiros anos de existência, por meio de:

- Um módulo introdutório a distância, como parte das atividades complementares, para proporcionar a todos os alunos domínio de conhecimentos e habilidades básicas referentes à tecnologia utilizada, assegurando a todos um ponto de partida comum;
- Manutenção de laboratório de informática equipado de forma a permitir, com auxílio de ambiente virtual de aprendizagem projetado para o Curso, a interação dos estudantes com sua comunidade de aprendizagem e com os responsáveis pelo sistema;
- Organização, análise, avaliação e registro das experiências realizadas nesta modalidade de ensino no âmbito institucional;
- Formação de equipe profissional multidisciplinar para orientar, acompanhar e dar suportes necessários para o desenvolvimento de atividades e projetos nesta área;
- Disponibilização das atuais formas de comunicação: telefone, correio eletrônico, teleconferência, fórum de debates, *chat* e outras pertinentes ao desenvolvimento desta modalidade de ensino e também material sonoro, visual, audiovisual, incluindo recursos eletrônicos e telemáticos;
- Disposição de acervo atualizado, amplo e representativo de material didático, informações, acervo de imagens, áudio, vídeos indispensáveis no sítio eletrônico da Instituição <www.fcn.edu.br>.

4. Garantir o desenvolvimento de material pedagógico e a incorporação de avanço pedagógico em EAD;

5. Desenvolver o ensino semipresencial nas disciplinas do curso e na disciplina piloto no ensino por projetos;

6. Oferecer ensino a distância de outras formas, a critério do colegiado do curso.

O foco principal das atividades à distância, como também nas de cunho presencial é o desenvolvimento humano, a formação profissional, em uma perspectiva de compromisso com a ética e a construção de um mundo novo.

O uso de tecnologias aplicadas à EAD está apoiado em uma filosofia de aprendizagem que proporcione aos estudantes oportunidades de ter acesso às informações, interagir, desenvolver projetos compartilhados, reconhecer e respeitar diferentes culturas e de construir o conhecimento.

As estratégias de ensino a distância devem privilegiar a participação e a colaboração discente, favorecer a integração entre os conteúdos, ampliar a interdisciplinaridade e estimular o diálogo dos estudantes consigo mesmo, com a comunidade em que estiver inserido e com a cultura de seu tempo.

A interação é fundamental. As novas tecnologias de informação e de comunicação ficam disponíveis para facilitar a interatividade entre professores, tutores e estudantes, tanto nas modalidades de comunicação síncronas e assíncronas.

I.8.8. Condicionantes Legais

A Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 estabelece as diretrizes e bases da Educação nacional. Este instrumento estabelece a autonomia das instituições para fixar os currículos de seus cursos, desde que atendam as diretrizes gerais pertinentes. As Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia estão estabelecidas no Parecer CNE/CES 492/2001 de 03/04/2001.⁴ As Diretrizes Curriculares Nacionais determinam que os cursos de Filosofia contemplem em nos projetos pedagógicos conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo perspectiva histórica e contextualizada de aplicabilidade no âmbito das organizações e do meio através da utilização de tecnologias inovadoras. Para isso os projetos devem conter os seguintes elementos estruturais:

- Objetivos gerais dos cursos contextualizados em relação à suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- Condições objetivas de oferta e vocação do curso;
- Cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;
- Formas de realização de interdisciplinaridade;
- Integração entre a teoria e prática;
- Incentivo à pesquisa, inclusive como prolongamento da atividade de ensino;

⁴ Legislação publicada no Diário Oficial da União em 09/07/2001.

- O Estágio Supervisionado nas suas diferentes formas e condições de realização diante da complexa realidade escolar é implementado como um instrumento de ensino e aprendizagem, observado regulamento próprio, devendo ser realizado em instituições de Ensino Médio;
- O Trabalho de Conclusão de Curso, instrumento de ensino-aprendizagem obrigatório para o aluno é regido por regulamento próprio e vinculado como suporte ao Estágio Supervisionado;
- As atividades complementares como componente curricular enriquecedor e implementadoras do próprio perfil do formando.

II – DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

O Instituto Superior de Educação da Faculdade Canção Nova (ISEFCN) é a unidade acadêmico-administrativa que coordena as ações relacionadas à formação inicial, continuada e complementar para o magistério da Educação Básica.

Oferece o Curso de Filosofia, Licenciatura para formar profissionais para atuar em educação do Ensino Médio, podendo incluir outros cursos e programas, observando-se os requisitos legais tais como:

- I – Programas de formação continuada, destinados à atualização de profissionais da Educação Básica nos diversos níveis;
- II – Formação pós-graduada, de caráter profissional, voltada para a atuação na Educação Básica;
- III – Cursos diversos para capacitação profissional.

Na função de coordenar o Projeto Institucional de Formação de Professores de maneira articulada com o Projeto Pedagógico e com a Coordenação do Curso de Filosofia, o Coordenador do ISEFCN tem como atribuição:

- I – Articular a formulação e/ou revisão do Projeto de Formação de Professores e Projeto Pedagógico do(s) curso(s); a articulação se desenvolverá, entre outras, pelas seguintes incumbências de:
 - a) Estruturar planejamento para desenvolvimento dos trabalhos de formulação ou revisão dos Projetos;
 - b) Preparar o corpo docente (Art. 5º da Resolução no. 01, de 30/09/1999) e colegiados, em termos de compreensão dos requisitos legais que emanam o processo de formação de professores para atuarem na Educação Básica;
 - c) Envolver os setores da Faculdade Canção Nova cuja participação seja necessária;
 - d) Providenciar nomeação de uma comissão para desenvolvimento dos trabalhos;
 - e) Definir representação discente para participar de discussões que lhe sejam pertinentes;
 - f) Submeter as propostas delineadas à Diretoria Geral da Faculdade Canção Nova para opinar;
 - g) Submeter as propostas aprovadas pela Diretoria Geral ao Conselho Superior para análise e aprovação.

II – Executar e avaliar o Projeto de Formação de Professores através de instrumento próprio de avaliação; a execução do Projeto de Formação de Professores articulado ao(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) se desenvolve através de ações devidamente Planejadas, no início de cada ano; a avaliação do(s) curso(s) será(ão) realizada(s) anualmente, de acordo com procedimentos estabelecidos no regulamento próprio de Avaliação de Curso e no Regulamento da Comissão Própria de Avaliação.

III – Articular o(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) e integrar:

- As diferentes áreas de fundamentos da Educação Básica;
- Os conteúdos curriculares da Educação Básica;
- As características da sociedade de comunicação e informação.

IV – Supervisionar as ações da(s) coordenação(es) do(s) curso(s) de Licenciatura(s);

VI – Produzir e difundir o conhecimento referente aos processos de ensino e aprendizagem relacionados à Educação Básica e à educação escolar como um todo;

VII – Preparar docentes com base na constituição de competências, habilidades, atitudes, valores e na aquisição, construção e produção de conhecimentos indispensáveis a sua formação;

VIII – Incentivar o trabalho de investigação científica, visando ao desenvolvimento da educação e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive, com vistas a uma ação consciente sobre a realidade através da educação;

IX – Estimular o conhecimento dos problemas educacionais mundiais, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

X – Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e transmitir o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

XI – Promover a extensão, aberta ao público interno e externo, visando divulgar as conquistas e os benefícios resultantes da criação cultural, como também, da pesquisa científica e tecnológica gerada na Instituição.

XII – Nas Atividades Práticas da formação docente:

- a) Instituir mecanismos para entendimentos com os sistemas de ensino, tendo em vista assegurar o desenvolvimento da parte prática da formação em escolas de educação básica;
- b) organizar a parte prática da formação com base no projeto pedagógico da escola em que vier a ser desenvolvida;
- c) supervisionar a parte prática da formação, preferencialmente através de seminários multidisciplinares;
- d) considerar na avaliação do aluno o seu desempenho na parte prática, ouvida a escola na qual esta foi desenvolvida.

O corpo docente do ISEFCN participa, em seu conjunto, da elaboração, execução e avaliação dos projetos pedagógicos das Licenciaturas e dos demais cursos e programas para a formação, especialização, aperfeiçoamento ou atualização de profissionais para a Educação Básica conforme determina o Art. 5º da Resolução CP/CNE nº1 de 30 de setembro de 1999.

Condicionantes Legais:

- Lei nº. 9.394 de 20/12/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Artigos 61, 62, 63, 64 e 65;
- Parecer CP/CNE nº. 115, de 30/09/99 – Dispõe sobre o Instituto Superior de Educação;
- Resolução CP/CNE nº 1, de 30/09/99 – Dispõe sobre o Instituto Superior de Educação;
- Decreto nº. 3.276, de 06/12/99 – Dispõe sobre a formação em nível superior de professores para atuar na Educação Básica;
- Decreto nº. 3.554, de 07/08/00 – Altera o Decreto nº. 3.276;
- Parecer nº. 133, de 30/01/01 – Dispõe sobre formação de professores para atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Parecer nº. 9, aprovado em 08/05/01 – Propõe diretrizes para formação de professores para atuar na Educação Básica;
- Parecer CP/CNE nº. 27, aprovado em 02/10/0 – Dispõe sobre estágios;
- Parecer CP/CNE nº. 28, aprovado em 02/10/01 – Duração dos cursos;
- Resolução nº. 01, de 18/02/02 – Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores da Educação Básica;
- Resolução nº. 02, de 19/02/02 – Institui a carga horária dos cursos de Licenciatura.

O Projeto de Avaliação do Curso de Graduação em Filosofia, Licenciatura, que está sendo gestado, será implantado no ano 2014, prevendo os seguintes aspectos:

I. Avaliação de Curso

Avaliar o Curso de Filosofia, Licenciatura, considerando, basicamente, três conjuntos de elementos:

- a) Condições: Corpo docente; corpo discente; corpo técnico-administrativo; infraestrutura; perspectiva utilizada na definição e organização do currículo; perfil profissional e as perspectivas do mercado de trabalho; estágios; efetiva participação de estudantes em atividades Científico-culturais, extensão; atratividade do Curso, interação com instituições de ensino fundamental e médio, e com a sociedade em geral;
- b) Processos: Interdisciplinaridade; formação interdisciplinar (núcleo interdisciplinar); qualidade do corpo docente e sua adequação ao(s) curso(s) de Graduação – Licenciatura(s); (domínio dos conteúdos, planejamento, comunicação, compromisso com o ensino e com a Faculdade Canção Nova, pesquisa, extensão, orientação/supervisão); avaliação da aprendizagem (critérios claros e definidos, relevância dos conteúdos avaliados, variedade de instrumentos, prevenção da ansiedade estudantil); estágio; interação da Instituição com a sociedade;
- c) Resultados: Capacitação global dos concluintes; preparo para exercer a função profissional do magistério (executar atividades-tarefa típicas do professor, aperfeiçoar-se continuamente);
- d) Qualidade do Curso: (necessidades do mercado do trabalho, atualidade e relevância dos conteúdos, desempenho em Pós-graduação/cursos típicos da carreira, adequação do currículo às necessidades futuras); análise comparativa (cursos da mesma área em outras instituições, outros cursos da mesma instituição).

II. Avaliação de Disciplina

A organização do trabalho pedagógico será avaliada de modo a abranger os seguintes tópicos:

- a) Objetivos da disciplina, plano de ensino, fontes de consulta/bibliografia, procedimentos didáticos, instrumentos de avaliação, conteúdo das avaliações, atividades práticas, condições técnicas (recursos humanos e infraestrutura disponível para o desenvolvimento das disciplinas);

- b) Desempenho do docente em relação à clareza, fundamentação, perspectivas divergentes, importância, inter-relação e domínio dos conteúdos, questionamento, síntese soluções alternativas;
- c) Desempenho didático-pedagógico, em relação ao cumprimento de objetivos, à integração de conteúdos, aos procedimentos e materiais didáticos e bibliografia; e aspectos atitudinais e filosóficos (aspectos éticos, clima livre de tensão orientação, atitudes e valores);
- d) Pontualidade do professor e exigência de pontualidade dos alunos;
- e) Desempenho discente, expresso pela participação em aula e atividades, informação ética, realização de tarefas, interesse e presença integral;
- f) Desempenho técnico-administrativo, expresso pela avaliação individual dos funcionários;
- g) Desempenho gerencial da IES.

III. Autoavaliação do Curso de Graduação em Filosofia – Licenciatura

Nesse nível a avaliação considerará o desenvolvimento das atividades de Ensino e da Extensão, bem como as relações entre os dois processos. O resultado desse diagnóstico, das variáveis e indicadores considerados emergentes face à especificidade do curso, após a sua sistematização, serão trabalhados pelo Curso em diferentes etapas detalhadas a seguir:

- a) Reuniões de trabalho para elaboração do planejamento do processo de autoavaliação do curso para o ano letivo correspondente;
- b) Participação dos protagonistas do processo de autoavaliação do curso nos painéis promovidos pela CPA para conhecimento das informações e dos dados colhidos sobre a realidade do curso;
- c) Reuniões específicas para conhecimento detalhado das informações e dos dados apresentados pelo diagnóstico da situação real do curso: pontos fortes e pontos fracos (incluem-se aqui dados e informações coletados pelo próprio curso, pela CPA);
- d) Reuniões específicas para a análise conjunta das variáveis e indicadores contemplados no diagnóstico dos diferentes componentes curriculares do Curso;
- e) Reuniões de trabalho para a identificação de variáveis e indicadores específicos, que porventura não contemplados pelo Sistema de Avaliação Institucional;

- f) Aplicação dos Instrumentos de Avaliação elaborados pelo próprio Curso e não contemplados pelo processo de avaliação institucional e pela avaliação externa; trata-se de Instrumentos de Avaliação que abordam as dimensões específicas do Curso;
- g) Reuniões de trabalho para a elaboração conjunta de Planos de Trabalho com base nos resultados da avaliação institucional, da avaliação externa e da autoavaliação promovida pelo próprio Curso (componentes curriculares que caracterizam a especificidade do curso);
- h) Desenvolvimento e avaliação contínua dos Planos de Trabalho para a melhoria permanente do curso e sua capacidade de inovação e de reflexão crítica;
- i) Reuniões conjuntas, envolvendo o corpo docente, o corpo discente e a equipe de suporte técnico-administrativo, para proceder, por meio de uma atitude crítica e auto reflexiva, à avaliação do processo de autoavaliação empregado pelo curso no período letivo correspondente.

Numa perspectiva processual, essas atividades e reuniões de trabalho serão realizadas no transcorrer do semestre letivo, cujo cronograma de atividades será estabelecido no início de cada ano letivo, durante as reuniões de trabalho para a elaboração do planejamento do processo de autoavaliação do Curso. Neste, busca-se imprimir uma metodologia de trabalho que contemple uma unidade e segmento de tempo concreto em relação ao qual se distinguem três fases para um paradigma que resulte num processo de autoavaliação global:

- a) Avaliação inicial (condições existentes, fundamentação e necessidades);
- b) Avaliação de processo (variáveis que envolvem todo o processo de desenvolvimento curricular nos contextos político-administrativo, de gestão e de realização);
- c) Avaliação de resultados (ponderação dos resultados definidos no Projeto Pedagógico do Curso).

O projeto de autoavaliação empregado caracteriza-se, assim, como um ciclo que toma corpo e se justifica como um processo conjuntivo-formativo que visa implementar medidas concretas para o constante aperfeiçoamento da organização didático-pedagógica do curso de Filosofia – Licenciatura.

III – DO CURSO DE FILOSOFIA

Quadro Síntese do Curso de Filosofia

Curso	Filosofia – Licenciatura
Instrumento legal	Portaria de Autorização nº. 41 de 01/06/11
Conceito	04
Vagas oferecidas	40 vagas anuais
Modalidade	Presencial
Período	Matutino
Horário de funcionamento	08h às 11h40
Regime	Semestral
Forma de organização	Seriado
Prazo para integralização	Mínimo de 06 e máximo de 10 semestres
Carga horária	3.000h
Carga horária mínima exigida	2.800h
Início do Curso	01 de Agosto de 2011
Corpo docente*	14
Titulação do corpo docente*	Doutores: 03 Mestres: 09 Especialistas: 02
Corpo discente*	23

*Dados referentes ao ano de 2013.

No processo de autorização do Curso de Filosofia os conceitos obtidos nas respectivas categorias avaliadas foram:

- Dimensão 01: Organização didático-pedagógica - Conceito: 04
- Dimensão 02: Corpo docente - Conceito: 04
- Dimensão 03: Instalações físicas - Conceito: 04

III.1. Missão do Curso

O Curso de Licenciatura Plena em Filosofia, fundamentado em princípios éticos, cristãos e salesianos, tem por missão promover a formação integral de cidadãos-professores de Filosofia através da produção e difusão do conhecimento e da cultura, em diálogo com a problemática do mundo atual.

III.2. Perfil do Curso

O Curso de Filosofia da Faculdade Canção Nova é pensado a partir de uma Filosofia do ser, que se insere na longa tradição de diálogo do pensamento cristão da Filosofia com a cultura e Filosofia de seu tempo. Procura, pois, redescobrir os valores da cultura ocidental herdados da cultura helenística e da tradição cristã; o sentido da modernidade e a crise da pós-modernidade, numa visão antropológica que valoriza a pessoa, a ética, a solidariedade ecológica, social e a abertura para a transcendência.

III.3. Objetivos do Curso

III.3.1. Objetivo Geral

Formar a pessoa humana, cidadã, profissional, docente de Filosofia, que desenvolva uma atitude reflexiva sobre o sentido da própria existência, sua identidade e sua relação com o transcendente, com a sociedade e com o mundo. Essa atitude deve ser entendida como possibilidade de esclarecimento de pressupostos e de engajamento, na busca e posse de uma plena estatura humana, que envolve o cultivo da vida do espírito, do conhecimento, da cultura, da educação, da ética e do convívio social.

III.3.2. Objetivos Específicos

- Pensar e desenvolver, sistematicamente, o raciocínio, capacitando-os a formular e propor, de um modo especificamente filosófico, soluções a problemas;
- Analisar os principais problemas da Filosofia a partir da leitura e interpretação dos clássicos da Filosofia, segundo os rigorosos procedimentos científicos e da hermenêutica;
- Desenvolver uma consciência crítica acerca da realidade humana e das questões sociais, políticas e econômicas;
- Estabelecer um diálogo constante entre Fé e Razão, como condição de aprofundamento e sua inserção crítica no mundo;
- Capacitar o estudante para ser agente de reflexão da educação integral nas áreas do Ensino Fundamental e Médio, favorecendo o desenvolvimento da criatividade educativa, didática, pedagógica e crítica.

III.4. Perfil e Competência do Egresso

A partir dos objetivos desenvolvidos ao longo do Curso e norteadores da sociedade contemporânea, espera-se do egresso uma sólida e profunda formação filosófica, pedagógica e aberta ao Transcendente tendo como base o desenvolvimento integral da pessoa humana. Os objetivos expostos fundamentam-se em princípios éticos que o tornem capaz de dialogar com as diferenças e de agir como cidadão autônomo-crítico de forma consistente na transformação do ambiente em que vive e atua. O egresso, portanto, precisa ser um profissional da Educação atento à pesquisa, à reflexão, à ação didática renovadora e em diálogo, ao mesmo tempo, com a tradição e com os novos desafios da atual sociedade globalizada. Para isso o Curso de Filosofia deve possibilitar a formação de um profissional que revele competências e habilidades nas seguintes características:

1. SÓLIDA FORMAÇÃO DE HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DOS TRATADOS TEMÁTICOS que o capacite para a compreensão e a transmissão dos principais temas, problemas, sistemas filosóficos, assim como para a análise e reflexão crítica da realidade social em que se insere.

Para isso indicam-se as seguintes competências e habilidades:

- Capacidade para um modo especificamente filosófico de formular e propor soluções a problemas nos diversos campos do conhecimento;
- Capacidade de compreensão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos que foram construídos ao longo da tradição filosófica;
- Capacidade de dialogar com uma sociedade plural em toda a sua complexidade e nela se posicionar com autenticidade, abertura e criticidade;
- Capacidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos de técnica hermenêutica.

2. **SÓLIDA FORMAÇÃO CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA:** para enfrentar com sucesso os desafios e as dificuldades inerentes à tarefa de despertar nos jovens a reflexão filosófica, bem como transmitir aos alunos o legado da tradição e o gosto pelo pensamento inovador, crítico e independente. Reúnem-se para isso as seguintes Competências e Habilidades:

- Capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos;
- Capacidade de dialogar com as mais diversas concepções pedagógicas assumindo uma postura aberta à formação continuada e integral como condição necessária ao seu fazer docente;
- Capacidade de investir em sua própria formação.

3. **CONSCIÊNCIA DO PRÓPRIO PROJETO PEDAGÓGICO:** para articular um projeto pedagógico, com clareza de seus objetivos e da forma como atingi-los. Requerem-se, para isso, as seguintes competências e habilidades:

- Capacidade de construir o seu projeto pedagógico estruturado a partir de questões acerca do sentido e da significação de seu próprio existir e dos outros, com abertura ao Transcendente e numa visão interdisciplinar;
- Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre o conhecimento e a realidade social, histórica e política;
- Capacidade de contribuir para a construção de um projeto político pedagógico coletivo nos ambientes educativos em que estiver inserido.

4. **PRÁTICA PEDAGÓGICA CRIATIVA:** a prática pedagógica, especialmente de Filosofia, não é fruto de mera reprodução e cópia de respostas pedagógicas já construídas, mas

criação constante a partir da consciência dos problemas. Requerem-se, para isso, as seguintes competências e habilidades:

- Capacidade de desenvolver uma ação pedagógica participativa e democrática;
- Capacidade de planejar, implementar e avaliar constantemente sua prática educativa;
- Capacidade de estimular uma produção coletiva do conhecimento;
- Capacidade criativa e de abertura que o possibilite a trabalhar em situações novas e desafiadoras;
- Capacidade de conhecer e perceber nas novas tecnologias de comunicação um espaço desafiador e democrático do saber;
- Capacidade de dialogar com o seu tempo de forma a levar os seus futuros alunos ao exercício do pensamento crítico.

5. **SÓLIDA FORMAÇÃO ÉTICA:** capaz de compreender os pressupostos éticos, subjacentes às várias questões, e dialogar na perspectiva dos fundamentos da pessoa e da cidadania. Requerem-se, para isso, as seguintes competências e habilidades:

- Capacidade de captar e elaborar as concepções antropológicas, éticas e epistemológicas subjacentes aos fenômenos sociais, políticos, econômicos, educacionais e culturais;
- Capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção da cidadania e com o respeito à dignidade da pessoa, em sintonia com a tradição de defesa dos direitos humanos;
- Capacidade de uma reflexão sistemática, crítica e abrangente sobre a realidade social, histórica e política;
- Capacidade de atuar e conduzir, nos diversos ambientes em que se fizer presente, de maneira crítica, uma rigorosa reflexão diante dos desafios éticos que assolam a humanidade (violência, corrupção, tráfico de drogas, manipulação genética, injustiça social, desrespeito ao ambiente), assumindo compromisso com o humano e com a cidadania.

6. **INTEGRADOR DAS DIMENSÕES PESSOAL E PROFISSIONAL:** tem consciência de que é impossível separar o “eu pessoal” do “eu profissional” e, portanto, desenvolve o processo de autoconhecimento concomitantemente com o constante processo de conquista da própria competência. Requerem-se, para isso, as seguintes competências e habilidades:

- Capacidade de agir com autenticidade e coerência diante dos desafios do mundo da vida;
- Capacidade de dialogar com o mundo em toda a sua complexidade e de assumir uma posição de abertura ao novo.

III.5. Gestão Acadêmica

O Coordenador do Curso participa, como representante do Curso de Filosofia, do Colegiado dos Coordenadores, órgão de caráter consultivo da administração superior da Instituição encarregado do planejamento das atividades acadêmicas.

A administração acadêmica do Curso de Filosofia completa-se com o Colegiado do Curso. O Colegiado do Curso é o órgão consultivo e deliberativo da administração básica da Faculdade Canção Nova, encarregado da coordenação didática, da elaboração e acompanhamento da política de ensino, pesquisa e extensão do referido Curso. É constituído pelo Coordenador de Curso, seu Presidente, pelos professores do Curso e por dois representantes do corpo discente.

III.5.1 Coordenador de Curso

O Coordenador de Curso da Faculdade Canção Nova é escolhido pelo Diretor Geral. As principais atribuições em âmbito institucional que cabem ao Coordenador são:

- Absorver os valores e princípios da Faculdade Canção Nova, agindo como multiplicador da cultura organizacional e implementando normas e políticas estabelecidas pela Instituição;
- Garantir a execução do Projeto Pedagógico do Curso de Filosofia;
- Empreender ações junto ao corpo docente no sentido de articular as unidades curriculares no desenvolvimento efetivo de competências profissionais;
- Apresentar sugestões à Direção Acadêmica quanto ao Projeto Pedagógico do Curso de Filosofia, corpo docente e demais temas pedagógicos;
- Manter motivados os corpos discente e docente de sua área em torno dos objetivos e da missão institucional;
- Responsabilizar-se pela manutenção constante de todos os documentos legais relacionados ao Curso de Filosofia de acordo com a demanda dos órgãos oficiais;

- Criar mecanismo de acompanhamento sistemático relativo à assiduidade, desempenho e atendimento ao docente;
- Planejar periodicamente atualização de acervo, equipamentos e recursos necessários para o efetivo desempenho do Curso de Filosofia, respeitados os recursos orçamentários.

As atividades da Coordenação do Curso de Filosofia são responsabilizadas através da atuação de respectivo Coordenador de Curso. Estas atividades envolvem a própria Coordenação e setores institucionais que prestam suporte às ações da Coordenação.

III.5.2. Colegiado de Curso

O Colegiado do Curso de Filosofia é composto pelo corpo docente do referido Curso com representatividade junto aos colegiados superiores, incluindo o Conselho Superior. Instância máxima de representatividade do Curso de Filosofia, o Colegiado de Curso tem incumbência de reunir-se periodicamente, a cada semestre letivo, com iniciativa do Coordenador de Curso, para atuar, principalmente, nos seguintes aspectos:

- Propor ajustes, atualizações, melhorias e revisões em âmbito do Projeto Pedagógico de Curso assim como da matriz curricular do Curso de Filosofia, envolvendo globalmente os componentes curriculares, de modo atender exigências dos instrumentos legais expedidos pelo Ministério da Educação;
- Acompanhar atividades de ensino-aprendizagem no sentido de contribuir continuamente para concretização do perfil do egresso diante das competências e habilidades requeridas para a formação do Professor de Filosofia;
- Acompanhar o Estágio Supervisionado como atividade integradora entre as dimensões teóricas e práticas;
- Monitorar atividades de ensino-aprendizagem incluindo atividade aula, atividades extraclasse, trabalhos interdisciplinares, atividades da Pedagogia de Projetos etc.;
- Discutir, planejar e propor instrumentos de avaliação no decorrer do semestre letivo, e
- Trazer questões levantadas pelo corpo discente quanto à melhora contínua do Curso de Filosofia.

III.5.3. Secretaria Geral

Realiza registros de ordem acadêmica e burocrática de todo corpo discente do Curso de Filosofia; garante informações *ad perpetum* de forma suprir necessidades da Instituição quanto à documentação da vida acadêmica do discente.

III.5.4. Orientação de Estágio Supervisionado

A atividade inerente ao Estágio Supervisionado contempla total de 400 (quatrocentas) horas que são realizadas do 3º. ao 6º. período com previsão de 100 (cem) horas em cada. O discente realiza atividades de experimentação em instituição de ensino pública e privada, contemplando o nível de Ensino Médio, e empregando diretriz teórica conceitual sólida e Projeto de Estágio dentro da realidade escolar.

A atividade de orientação do Estágio Supervisionado envolve acompanhamento constante e sistemático do discente de modo a desenvolver ao longo do processo, em cada período previsto, cronograma de atividades, metodologia de atuação, processo de elaboração dos relatórios (parcial e final) assim como pressupostos metodológicos para realização do Projeto de Estágio.

III.6. Organização Didático-pedagógica

A matriz curricular do Curso de Filosofia da Faculdade Canção Nova está organizada em 06 (seis) períodos oferecidos de modo a dispor as 42 (quarenta e duas) disciplinas de forma atender os objetivos do Curso, o perfil do egresso e as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas.

O processo de construção da matriz curricular do Curso de Filosofia busca atender a formação dos professores associando a pesquisa e a docência, compreendendo o papel do professor-pesquisador, ou seja, da vinculação plena entre a cadência da sala de aula com o papel de investigação científica.

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Filosofia apresentam os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural classificados em disciplinas em determinados campos de formação, dispondo de organização de conteúdos básicos e em conteúdos temáticos conforme se coloca a seguir:

- I. Conteúdo de Formação Básica: Relacionado com estudos antropológicos, comportamentais, econômicos, ético-profissionais, filosóficos, gramaticais,

- ortográficos, políticos, psicológicos e sociológicos, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação;
- II. Conteúdo de Formação Específica: Relacionado com as áreas específicas do campo da Filosofia;
- III. Conteúdo de Formação Pedagógica: Abrange os componentes curriculares voltados para a formação pedagógica e para a capacitação docente;
- IV. Conteúdo de Integração: Trata das disciplinas veículo no bojo da Pedagogia de Projetos, oferecidas no 3º, 4º. e 5º. períodos e também das disciplinas inerentes ao Trabalho de Conclusão de Curso previstas para o 5º. e para o 6º. períodos.

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais as disciplinas oferecidas pelo Curso de Filosofia da Faculdade Canção Nova estão classificadas de acordo com as tabelas dispostas a seguir.

As disciplinas do Conteúdo de Formação Básica são em total de 10 (dez). Todas contam com carga horária de 40ha exceto a disciplina Pensamento Social Cristão, que conta com 80ha sendo oferecida no 3º período. Dentro da temática antropológica, no 1º período é oferecida a disciplina Antropologia Religiosa I seguida da disciplina Antropologia Religiosa II no período seguinte.

A disciplina Antropologia Cultural aparece no 6º período. Dentro da área da Língua Portuguesa há duas disciplinas neste núcleo: Comunicação e Expressão I e II oferecidas no 1º e no 2º períodos. Este oferecimento atende demanda de ingressantes no Curso de Filosofia diante de defasagens encontradas em relação aos conteúdos vistos no Ensino Médio. Metodologia Científica, oferecida no período inicial, atua como disciplinas apoiadoras para realização de trabalhos extraclasse, sobretudo em relação às atividades interdisciplinares, e também para realização das ações dentro da Pedagogia de Projetos, a partir do 3º período até o 5º período.

As tecnologias da comunicação e da informação são atendidas através do componente curricular Introdução à Tecnologia da Informação, oferecido no 2º período de forma a situar-se no início do Curso de Filosofia para que também possa subsidiar a elaboração de atividades didático-pedagógicas ao longo dos períodos seguintes.

Tabela 1 – Curso de Filosofia: Disciplinas do Conteúdo de Formação Básica

Disciplina	CH (ha)
1. Antropologia Cultural	40

2. Antropologia Religiosa I	40
3. Antropologia Religiosa II	40
4. Comunicação e Expressão I	40
5. Comunicação e Expressão II	40
6. Introdução à Tecnologia da Informação	40
7. Metodologia Científica	40
8. Pensamento Social Cristão	80
9. Psicologia Geral	40
10. Sociologia	40
Carga horária (ha)	440
Carga horária (h)	367
Participação na carga horária total (%)	12

O Curso de Filosofia da Faculdade Canção Nova, quanto às disciplinas do Conteúdo de Formação Específica que correspondem a mais de um terço da carga horária total do Curso, promove, conforme o previsto nos conteúdos curriculares, uma reflexão formativa quanto à história da Filosofia, nas suas fases fundamentais que são: História da Filosofia Antiga, História da Filosofia Medieval, História da Filosofia Moderna e História da Filosofia Contemporânea, incluindo História da Filosofia no Brasil. A história da Filosofia cria condições para que os formandos conheçam as diferentes matrizes filosóficas e seus representantes mais significativos. As disciplinas vinculadas à história da Filosofia estão presentes em todos os períodos com exceção do 5º período. Todas contam com carga horária de 80ha com exceção de História da Filosofia no Brasil que apresenta 40ha.

A disciplina Lógica, prevista no 2º período com 40ha, constitui uma espécie de propedêutica que condiciona, formalmente, a argumentação e a expressão articulada das questões abordadas no Curso de Filosofia. Os *Problemas Metafísicos*, tratados pelas disciplinas Ontologia, Teodicéia e Teoria do Conhecimento, ambas com 80ha e situadas no 3º período, caso de Ontologia, e 4º período, casos de Teodicéia e Teoria do Conhecimento, objetivam criar condições para que os formandos tenham uma abordagem crítica que transcenda os limites fenomenológicos da realidade. O componente curricular Teoria do Conhecimento posta importância para reflexão sobre o real; esta é tratada, por exemplo, nas obras aristotélicas *Metafísica* e *Sobre a alma* e se encontra presente em todas as fases do pensamento filosófico.

As questões éticas e axiológicas são inerentes à ação humana de todos os tempos e culturas. O estudo da ética, através da disciplina Correntes do Pensamento Ético, 5º período com 40ha, nas diversas correntes e nos polos subjetivo e objetivo, contribui para abertura de horizontes argumentativos dos formandos, tendo-se em vista análise de problemas existenciais da pessoa humana e da sociedade. A disciplina Filosofia da Ação Humana, oferecida no 6º período com carga horária de 80ha, está fundada na compreensão do ser humano como pessoa, aberto ao fim último correspondente à sua natureza e sobre os elementos éticos da ação humana em questões contemporâneas.

O estudo da Filosofia da Ciência, 2º período 80ha, contribui para compreensão da questão da ação humana sobre o mundo natural e sobre o próprio ser humano, o que traz a questão do valor e dos limites das aplicações técnicas das conquistas da ciência.

A disciplina Filosofia da Linguagem, 6º período 40ha, leva à reflexão de uma das dimensões fundamentais e distintivas da pessoa humana, tendo-se em vista realização pessoal e comunitária do ser humano enquanto aberto para realidade social e capaz de criar formas de expressões comunicativas que promovam os laços comunitários de verdade e de justiça.

O estudo sobre a identidade do ser humano, realizado de forma especial na disciplina Antropologia Filosófica, 4º período com carga horária de 80ha, aborda, entre outros problemas, o conhecimento e a liberdade que remetem para questões filosóficas relativas à mente humana como, por exemplo, se os eventos mentais são idênticos a fenômenos físicos.

A disciplina Estética, situada no 6º período com 40ha, cria condições para que o formando desenvolva a sua capacidade de percepção da beleza e das formas de expressão estética da realidade, que em muito soma à sua formação integral.

Filosofia Social e Política, disciplina prevista para o 2º período com 40ha, contribui, significativamente, para que os formandos desenvolvam o discernimento sobre os direitos e deveres da pessoa humana, dada a inclinação fundamental do ser humano a conviver e a se organizar politicamente, de forma a se realizar integralmente mediante ao atendimento do que lhe é inerente enquanto pessoa e cidadão.

A disciplina Metodologia de Leitura de Texto Filosófico, no 2º período com 40ha, cria condições para que os formandos desenvolvam capacidade e habilidade de ler e interpretar textos fundamentais da Filosofia.

Por fim a disciplina Gestão de Projetos de Responsabilidade Social, no 3º período com 40ha, procura direcionar os conhecimentos filosóficos na sua aplicação na vida social atual, seja no setor público como no privado.

Situada no 2º período com 40ha a disciplina Introdução à Tecnologia da Informação contribui para o conhecimento e uso de instrumentos de informação, o que é indispensável para a Educação contemporânea e do futuro. O Curso de Filosofia da Faculdade Canção Nova, por outro lado, dispõe os recursos de informática para os docentes e egressos, como a *internet*, através de rede *wi-fi* e computadores. Os conteúdos de formação básica e de formação específica são referências cognitivas do ensino-aprendizagem do Curso de Filosofia.

O Curso de Filosofia da Faculdade Canção Nova objetiva a formação integral da pessoa humana que, egressa, deverá, coerentemente, no exercício do Magistério, ter a convicção de que o destinatário da ação educativa é alguém cujo valor e direitos são inalienáveis e oticamente intrínsecos à pessoa humana. Para tal é imprescindível o desenvolvimento de competências e habilidades do egresso que condicionem, efetivamente, no seu exercício profissional, o ensino-aprendizagem especialmente para os destinatários do Ensino Médio.

Tabela 2 – Curso de Filosofia: Disciplinas do Conteúdo de Formação Específica

Disciplina	CH
1. Antropologia Filosófica	80
2. Estética	40
3. Correntes do Pensamento Ético	40
4. Filosofia da Ação Humana	80
5. Filosofia da Ciência	80
6. Filosofia da Linguagem	40
7. Filosofia da Natureza	80
8. Filosofia Social e Política	40
9. História da Filosofia Antiga	80
10. Gestão de Projeto de Responsabilidade Social	40
11. História da Filosofia Contemporânea	80
12. História da Filosofia Medieval	80
13. História da Filosofia Moderna	80

14. História da Filosofia no Brasil	40
15. Introdução à Filosofia	80
16. Lógica	40
17. Metodologia de Leitura de Texto Filosófico	40
18. Ontologia	80
19. Teodicéia	80
20. Teoria do Conhecimento	80
Carga horária (ha)	1.300
Carga horária (h)	1.083
Participação na carga horária total (%)	36

O Núcleo de Formação Pedagógica, que trata de componentes curriculares para a formação docente, é composto por 07 (sete) disciplinas. A disciplina de Libras é oferecida como componente curricular obrigatório, atendendo Decreto Federal N°. 5.626/2005, no primeiro período do Curso de Filosofia com 40ha. Trata-se de um dos componentes curriculares que habilita o formando do ponto de vista da comunicação e contribui para o desenvolvimento de consciência quanto à dignidade e direitos de pessoas portadoras de deficiência.

As disciplinas Didática I e Didática II, componentes curriculares estruturantes para a formação de professores, são oferecidas no 3º e no 5º período; totalizam, reunidas, 80ha. A disciplina Didática I também atua como suporte para atividade do Estágio Supervisionado, que se inicia a partir do 3º período, com 100 (cem) horas semestrais até atingir integralização das 400 (quatrocentas) horas ao final do último período. O Estágio Supervisionado é desenvolvido em instituições de ensino, no nível do Ensino Médio. Desta forma as disciplinas Didática I e Didática II oferecem suporte teórico e metodológico para o planejamento das atividades no espaço escolar.

No quinto período, além de Didática II, estão elencadas as disciplinas Estrutura e Funcionamento do Ensino, Filosofia da Educação e Psicologia da Educação que visam reforçar o Núcleo de Formação Pedagógica tendo em vista a importância que ganha o Estágio Supervisionado no ano final de conclusão do Curso de Filosofia por parte do discente. Os componentes curriculares Estrutura e Funcionamento do Ensino e Psicologia da Educação contam, respectivamente, com 40ha e 80ha; a disciplina Filosofia da Educação apresenta carga horária de 80ha.

A disciplina Metodologia do Ensino da Filosofia está prevista para o último período do Curso de Filosofia, encerrando também o Núcleo de Formação Pedagógica, tendo como foco estratégias de ensino e aprendizagem de conteúdos de Filosofia, visando à formação do egresso e também atuando como suporte ao Estágio Supervisionado.

Tabela 3 – Curso de Filosofia: Disciplinas do Núcleo de Formação Pedagógica

Disciplina	CH
1. Didática I	40
2. Didática II	40
3. Estrutura e Funcionamento do Ensino	40
4. Filosofia da Educação	80
5. Libras	40
6. Metodologia do Ensino da Filosofia	40
7. Psicologia da Educação	80
Carga horária (ha)	360
Carga horária (h)	300
Participação na carga horária total (%)	10

O Núcleo de Integração é composto por 05 (cinco) componentes curriculares: Projeto em Filosofia I, II e III e Trabalho de Conclusão de Curso I e II. Os mesmos, totalizados, perfazem total de 320ha respondendo a aproximadamente 09% (nove por cento) da carga horária total do Curso de Filosofia.

No âmbito da Pedagogia de Projetos as disciplinas veículo elencadas anteriormente constroem importante caminho para integração entre os demais componentes curriculares dos respectivos períodos na medida em que atuam na dinâmica do semestre em que se situam de forma a centralizar no tema capital trabalhado no âmbito dos projetos atividades centrais na própria disciplina veículo e, em caráter complementar, de ações pedagógicas nas demais disciplinas designadas como suporte.

O Trabalho de Conclusão de Curso é organizado dentro das disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II, situadas propositalmente nos dois últimos períodos do Curso de Filosofia com 40ha, de modo atender demandas oriundas do Estágio Supervisionado. O esforço empenhado está dirigido para construção de conjunto de componentes curriculares de modo a dar solidez à prática do Estágio Supervisionado dentro da realidade escolar principalmente quanto ao desenvolvimento do

Projeto de Estágio no 5º. período e do Relatório Final de Estágio no 6º. período. Desta forma as duas disciplinas elencadas no bojo do TCC atuam no sentido de direcionar o discente para estabelecer importante vínculo entre a condição de pesquisadores utilizando considerável arcabouço teórico da Filosofia com a supervisão para atuar no espaço escolar atendendo requisito indispensável à formação docente.

Tabela 4 – Curso de Filosofia: Disciplinas do Núcleo de Integração

Disciplina	CH
1. Projeto em Filosofia I	80
2. Projeto em Filosofia II	80
3. Projeto em Filosofia III	80
4. Trabalho de Conclusão de Curso I	40
5. Trabalho de Conclusão de Curso II	40
Carga horária (ha)	320
Carga horária (h)	266
Participação na carga horária total (%)	09

A carga horária do Curso de Filosofia é integralizada com os seguintes componentes curriculares de modo a assegurar articulação entre teoria e prática:

- 2.000 (duas mil) horas de aulas de conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;
- 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do Curso;
- 400 (quatrocentas) horas de Estágio Supervisionado a partir da segunda metade do Curso;
- 200 (duzentas) horas para Atividades Complementares.

III.6.1. Estratégias de Ensino-aprendizagem

A Faculdade Canção Nova tem como visão ser uma Instituição de Ensino Superior voltada para a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano e social. Oferece modelo educativo com ênfase na aprendizagem ativa, centrado no discente, fundamentado em valores, com espírito criativo, solidário e com forte responsabilidade social.

Dentro desta visão o processo educacional se organiza para levar os alunos a aprender a conhecer, aprender a pensar, a aprender a aprender, a aprender a fazer, a aprender a conviver e aprender a ser. O processo educacional proposto tem como objetivo formar profissionais preparados para viver em um mundo marcado por mudanças rápidas e agir com autonomia, de forma ética e responsável, consigo mesmo, com a

sociedade e com a natureza; capaz e disposto a atuar de forma solidária na promoção da dignidade humana e no desenvolvimento sustentável.

O processo ensino-aprendizagem busca desenvolver o espírito crítico, criativo, intuitivo, para dotar os formandos de capacidades em buscar e compreender diferentes alternativas e caminhos para a solução de problemas.

Para tanto procurará desenvolver ambiente favorável à convivência harmoniosa e enriquecedora entre seus membros de forma a proporcionar o autoconhecimento e o reconhecimento do outro. Caminha em direção à interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Isto requer, em termos didáticos, estimular processos de ensino-aprendizagem integrativos, participativos e colaborativos. Os métodos e técnicas de ensino devem proporcionar a comunicação e o reconhecimento da interdependência de processos individuais e coletivos, capazes de favorecer a aquisição do conhecimento e despertar maior consciência espiritual, solidária e fraterna.

A Instituição procura inovar no campo educacional ao aplicar práticas pedagógicas que se preocupam com o desenvolvimento da capacidade reflexiva e interpretativa, com o saber fazer e especialmente com práticas que fortaleçam a capacidade profissional e diversifiquem os métodos de ensino.

A Faculdade Canção Nova adota a Pedagogia de Projetos como prática pedagógica inovadora; uma forma de provocar a interdisciplinaridade e de proporcionar o aprendizado dos alunos, priorizando integração de conteúdos e de diferentes mídias.

Para as disciplinas do 1º. e 2º. períodos, além das aulas expositivas dialogadas, acompanhadas da exposição oral do docente responsável, é aplicado o trabalho interdisciplinar como forma de preparação para a Pedagogia de Projetos a ser realizada nos períodos seguintes.

A Instituição procura inovar no campo educacional ao aplicar práticas pedagógicas que se preocupam com o desenvolvimento da capacidade reflexiva e interpretativa, com o saber fazer e especialmente com práticas que fortaleçam a capacidade profissional e diversifiquem os métodos de ensino.

Neste sentido, para as disciplinas do 1º e do 2º períodos, além das aulas expositivas dialogadas, acompanhadas da exposição oral do docente responsável, é aplicado o Trabalho Interdisciplinar como forma de preparação para a Pedagogia de Projetos a ser realizada nos períodos seguintes.

O Trabalho interdisciplinar está em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Estas, indicando o perfil dos formandos na área da Filosofia, afirmam que “os egressos podem contribuir profissionalmente também em outras áreas, no debate interdisciplinar”. Além disso, entre as Competências e Habilidades do egresso, previstas neste Projeto Pedagógico de Curso, aponta-se para a “capacidade de dialogar com o mundo em toda a sua complexidade e de assumir uma posição e abertura ao novo”. Contudo, a complexidade da realidade, para ser devidamente analisada e entendida, pressupõe um exercício interdisciplinar, que comece desde o início do Curso Superior.

O Trabalho Interdisciplinar é apenas uma modalidade deste exercício e não está restrito à matriz curricular, pois permeia também as Atividades Complementares, o Estágio Supervisionado e as Atividades Práticas.

Durante o 3º. ao 5º. período é aplicada a Pedagogia de Projetos. A Pedagogia de Projetos tem como ponto de partida ideia de que a melhor maneira de a Educação responder às demandas da atualidade é contribuir para a formação de sujeitos capazes de se conduzir com autonomia e responsabilidade numa sociedade complexa e em constante transformação. Aprender exige participação, tomada de decisões, escolha de caminhos e de procedimentos para alcançar os objetivos pretendidos e resolver questões propostas.

O aluno aprende fazendo, pesquisando, aplicando conceitos e desenvolvendo estratégia de aprendizagem. Envolve-se com o trabalho em equipe, no qual interações se intensificam e se comprometem em termos de aprender e ensinar um com o outro.

A utilização e a integração de diversas mídias são importantes fatores para o desenvolvimento de projetos. A permanente utilização favorece a coleta de informações, a integração de conteúdos de diferentes áreas do conhecimento e a aquisição de novas competências necessárias para acompanhar os avanços científicos e tecnológicos da sociedade atual.

Ensinar neste contexto é uma tarefa que implica em proporcionar experiências problematizadoras da ação. É fundamental a atuação do professor para que a apropriação de conhecimentos e experiências sejam de fato significativas para os alunos. Nesta situação de aprendizagem o professor precisa observar e analisar o desenvolvimento do aluno para fazer a mediação pedagógica. Ele passa a ser o gestor, o orientador e o facilitador da aprendizagem dos alunos; um profissional preparado para

compatibilizar o projeto dos alunos com os conteúdos curriculares e com a realidade da escola e da sociedade.

A organização didática e a prática educativa se organizam para propiciar ao aluno o fomento da criatividade, da iniciativa, da autonomia e da liberdade de expressão, abrindo espaço para o trabalho em equipe, para a assimilação de hábitos, atitudes e habilidades que os preparem para relações profissionais e sociais, e incorporem atributos e valores como o respeito pela vida, postura ética e responsabilidade social.

O desenvolvimento de projetos permite entender os problemas vinculados à Filosofia e à Educação diante de diferentes visões, posturas, enfoques e metodologias. Possibilita integração da teoria com a prática, integra o trabalho individual com o trabalho coletivo e resgata a dimensão do exercício profissional competente, ético e cidadão, dentro do pensamento social cristão.

O emprego da metodologia de desenvolvimento de projetos no Curso de Filosofia da Faculdade Canção Nova visa:

- Alterar a dinâmica do curso e da sala de aula;
- Favorecer o desenvolvimento da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade no processo educativo;
- Valorizar as interações sociais, os processos de participação e colaboração e o comprometimento dos envolvidos no alcance dos resultados pretendidos;
- Preparar o profissional da educação capaz de compatibilizar o projeto dos alunos com os conteúdos curriculares e com a realidade da Instituição e da sociedade: um professor gestor, orientador e facilitador da aprendizagem dos alunos.
- Possibilitar ao aluno:
 - a. Aprender a aprender fazendo, pesquisando, aplicando conceitos e desenvolvendo estratégia de aprendizagem individual e em equipe, onde as interações se intensificam e se comprometem mutuamente;
 - b. Utilizar os conteúdos das diferentes disciplinas, de forma integrada, para a solução de problemas desafiadores dos projetos;
 - c. Ter maior autonomia no processo de gerenciamento do seu aprendizado, com postura ética e responsável em relação aos integrantes dos projetos;
 - d. Desenvolver o espírito crítico, criativo, intuitivo, para buscar e compreender diferentes alternativas e caminhos para solução de problemas;

- e. Desenvolver postura emancipadora;
- f. Utilizar, de forma integrativa, as diferentes mídias;

Nos períodos previstos para o desenvolvimento de projetos há:

- Disciplina veículo denominada na matriz curricular dos Projetos Pedagógicos de Curso. Cabe a este componente curricular efetiva elaboração e desenvolvimento dos projetos dos alunos;
- Disciplinas suporte, denominando-se as disciplinas restantes do período, ministradas segundo ementa específica e matriz curricular do Curso de Filosofia, com plena autonomia didática, voltadas para oferecer aos alunos embasamento teórico, conteúdos e estratégias para o desenvolvimento dos projetos.

Os temas gerais para os projetos a serem desenvolvidos em cada período letivo serão discutidos pelo colegiado do curso, podendo ser atualizado e modificado e servirão para orientar a formulação dos projetos dos alunos.

Tabela 5 – Curso de Filosofia: Organização da Pedagogia de Projetos no 3º. Período

Disciplina	Natureza	CH
Didática I	Suporte	40
Gestão de Projeto de Responsabilidade Social	Suporte	40
História da Filosofia Moderna	Suporte	80
Ontologia	Suporte	80
Pensamento Social Cristão	Suporte	80
Projeto em Filosofia I	Veículo	80

Tabela 6 – Curso de Filosofia: Organização da Pedagogia de Projetos no 4º. Período

Disciplina	Natureza	CH
Antropologia Filosófica	Suporte	80
História da Filosofia Contemporânea	Suporte	80
Projeto em Filosofia II	Veículo	80
Teodicéia	Suporte	80
Teoria do Conhecimento	Suporte	80

Tabela 7 – Curso de Filosofia: Organização da Pedagogia de Projetos no 5º. Período

Disciplina	Natureza	CH
Didática II	Suporte	40
Estrutura e Funcionamento do Ensino	Suporte	40
Correntes do Pensamento ético	Suporte	40
Filosofia da Educação	Suporte	80
Psicologia da Educação	Suporte	80
Projeto em Filosofia III	Veículo	80
Trabalho de Conclusão de Curso	Suporte	40

III.6.2. Atividades Complementares

As Atividades complementares constituem componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando. Recomendadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Filosofia as Atividades Complementares:

Devem integralizar a estrutura curricular, com computação de carga horária, atividades acadêmicas autorizadas pelo Colegiado tais como: estágios, iniciação científica, laboratórios, trabalho em pesquisa, trabalho

de conclusão de curso, participação em eventos científicos, seminários extra-classe, projetos de extensão.⁵

Na Faculdade Canção Nova as Atividades Complementares são desenvolvidas ao longo dos períodos como atividades obrigatórias com carga mínima de 200 (duzentas) horas para o Curso de Filosofia. Compõem a matriz curricular e podem ser cumpridas mediante realização de várias atividades incluindo atividades fomentadas pela própria Instituição e também atividades externas. Por se constituírem em atividades e não uma disciplina o resultado será sempre anotado como “realizadas” e “não realizadas”. A condição “não realizada” não impedirá a promoção do aluno, mas impedirá a conclusão do Curso de Filosofia.

As Atividades Complementares permitem ampliar os horizontes do conhecimento; proporcionar a inter e transdisciplinaridade das disciplinas do currículo; favorecer o relacionamento entre diferentes grupos; incentivar a criatividade, o empreendedorismo dos alunos; complementar e atualizar, diante da realidade dinâmica e mutável da contemporaneidade o currículo do Curso de Filosofia.

São oferecidas ao corpo discente oportunidades para se aprofundarem e experimentarem em uma área ou atividade de interesse pessoal e possibilidades para aliar a teoria com a prática. À Coordenação do Curso de Filosofia cabe dar assistência e orientação para a plena realização.

A organização, as formas de realização, os critérios para atribuição de número de horas por atividade e a sistemática de avaliação estão detalhadas e previstas em Regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior da Instituição.

A Faculdade Canção Nova normatiza este componente curricular através de regulamento próprio discriminando as Atividades Complementares em 9 (nove) grupos com as respectivas atividades conforme tabela a seguir.

5 Parecer CNE/CES 492/2001, p. 4. Publicado no DOU em 09/07/2001.

Tabela 8 – Faculdade Canção Nova: Atividades Complementares – Grupos

Categoria de Atividade
Grupo I: Conferências, congressos científicos, cursos de curta duração, cursos de extensão, encontros acadêmicos, jornadas científicas, mostras culturais, palestras, seminários, simpósios e outras atividades acadêmicas do gênero.
Grupo II: Estudos na área das linguagens e códigos, cursos de Língua Portuguesa, cursos de idiomas e outras atividades do gênero.
Grupo III: Trabalhos de campo e visitas técnicas.
Grupo IV: Atividades de monitoria, de pesquisa e de iniciação científica.
Grupo V: Projetos sociais fomentados pela Rede de Desenvolvimento Social Canção Nova – RDSCN – e por outras instituições.
Grupo VI: Atividades de voluntariado.
Grupo VII: Atividades no Coral Canção Nova.
Grupo VIII: Organização de eventos promovidos pela FCN.
Grupo IX: Atividades direcionadas ao estudo do ambiente e à educação ambiental.

Cabe ao Coordenador do Curso de Filosofia realizar acompanhamento das Atividades Complementares que perfazem total de 200 (duzentas) horas para totalização na carga horária do Curso de Filosofia. Este acompanhamento é realizado mediante entrega de documento comprobatório por parte do aluno, constando no mesmo o nome completo do discente, instituição promotora da atividade e assinatura de responsável.

A Coordenação do Curso de Filosofia mantém, para cada discente, pasta própria contendo o prontuário com fotocópia dos documentos. As fotocópias são validadas pelo Coordenador de Curso. Desta forma há controle e monitoramento efetivo deste quesito imprescindível para Colação de Grau.

III.6.3. Atividade Prática

A Atividade Prática, componente curricular obrigatório para o Curso de Filosofia, tem duração de 400 (quatrocentas) horas cumpridas ao longo dos períodos.

A formação prática do discente é desenvolvida em escolas de Educação Básica (sala de aula e demais ambientes) e com atividades internas fomentadas no âmbito do Curso de Filosofia da Faculdade Canção Nova. As mesmas proporcionam ao aluno o desenvolvimento de competências e habilidades imprescindíveis à formação do licenciando em Filosofia. Diferentemente do Estágio, não estão sujeitas a uma supervisão formal.

Entre as atividades sugeridas estão:

- Participação em aulas de Filosofia no Ensino Médio (1º e 2º períodos);
- Participação em reuniões de pais e mestres e reuniões de professores;
- Realização de relatórios de seminários e apresentações em sala de aula;
- Realização de relatórios de filmes e livros educativos e relativos a alguma das disciplinas do currículo do Curso de Filosofia;
- Realização de relatórios sobre planos de ensino dos professores de Filosofia da Educação Básica;
- Participação em atividades relacionadas à escola de Educação Básica como trabalhos de campo, visitas técnicas e festas comemorativas;
- Realização do trabalho interdisciplinar;
- Realização de relatório sobre o Projeto Político Pedagógico da Escola de Educação Básica;
- Participação em associações estudantis, esportivas, comissão de formatura, atividades vinculadas ao representante de sala, dentre outras.

III.6.4. Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado em Filosofia busca integração entre teoria e prática. Constitui atividade obrigatória do Curso, com carga mínima de 400 (quatrocentas) horas a ser cumprida integralmente por meio de prática profissional em instituições legalmente constituídas.

As atividades do Estágio Supervisionado estão regulamentadas através de regimento próprio e são desenvolvidas pelos alunos com acompanhamento e avaliação de professores designados pelo Coordenador de Curso. Devem oferecer treinamento em práticas profissionais, em condições reais de trabalho no contexto do Ensino Médio em Filosofia e sem vínculo empregatício. As atividades do Estágio Supervisionado proporcionam integração do discente com a realidade escolar, fomentando a capacitação profissional, o desenvolvimento de atitudes, competências e habilidades individuais.

III.6.5 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso é requisito indispensável e obrigatório, assumindo organização como disciplina integrante do 5º. e do 6º. períodos com carga horária de 40ha. É desenvolvido e apresentado no último período do curso junto à

disciplina de Trabalho de Conclusão do Curso. Está previsto também para auxiliar o docente quanto à apresentação de solução de problemas identificados na prática do Estágio Supervisionado em Filosofia direcionado ao Ensino Médio.

Os critérios, procedimentos, diretrizes técnicas para sua elaboração e mecanismos de avaliação estão previstos em regulamento próprio aprovado pelo Conselho Superior.

III.6.6. Exame Nacional de Desempenho – ENADE

O Exame Nacional de Desempenho é um componente curricular dos cursos de graduação no Nível Superior. O Curso de Filosofia desenvolve, ao longo dos períodos, atividades vinculadas à conscientização dos discentes sobre importância de participação neste processo, assim como ações voltadas ao aprimoramento contínuo do egresso através do oferecimento de Atividades Complementares.

III.7. Matriz Curricular

1º PERÍODO	Disciplina	CH
	Antropologia Religiosa I	40
	Comunicação e Expressão I	40
	Libras	40
	Metodologia Científica	40
	Psicologia Geral	40
	Sociologia	40
	História da Filosofia Antiga	80
	Introdução à Filosofia	80
	Carga horária do período	400ha
	Atividades Complementares	30h
	Atividade Prática	60h

2º PERÍODO	Disciplina	CH
	Antropologia Religiosa II	40
	Comunicação e Expressão II	40
	Introdução à Tecnologia da Informação	40
	Filosofia da Ciência	80
	Filosofia Social e Política	40
	História da Filosofia Medieval	80
	Lógica	40
	Metodologia de Leitura de Texto Filosófico	40
	Carga horária do período	400ha
	Atividades Complementares	30h
	Atividade Prática	80h

3º PERÍODO	Disciplina	CH
	Didática I	40
	Gestão de Projeto de Responsabilidade Social	40
	História da Filosofia Moderna	80
	Ontologia	80
	Pensamento Social Cristão	80
	Projeto em Filosofia I	80
	Carga horária do período	400ha
	Atividades Complementares	40h
	Atividade Prática	80h
	Estágio Supervisionado	100h

4º PERÍODO	Disciplina	CH
	Antropologia Filosófica	80
	História da Filosofia Contemporânea	80
	Projeto em Filosofia II	80
	Teodicéia	80
	Teoria do Conhecimento	80
	Carga horária do período	400ha
	Atividades Complementares	40h
	Atividade Prática	80h
	Estágio Supervisionado	100h

5º PERÍODO	Disciplina	CH
	Didática II	40
	Estrutura e Funcionamento do Ensino	40
	Filosofia da Educação	80
	Psicologia da Educação	80
	Correntes do Pensamento Ético	40
	Projeto em Filosofia III	80
	Trabalho de Conclusão de Curso I	40
	Carga horária do período	400ha
	Atividades Complementares	30h
	Atividade Prática	50h
	Estágio Supervisionado	100h

6º PERÍODO	Disciplina	CH
	Antropologia Cultural	40
	Metodologia do Ensino da Filosofia	40
	Estética	40
	Filosofia da Ação Humana	80
	Filosofia da Linguagem	40
	Filosofia da Natureza	80
	História da Filosofia no Brasil	40
	Trabalho de Conclusão de Curso II	40
	Carga horária do período	400ha
	Atividades Complementares	30h
	Atividade Prática	50h
	Estágio Supervisionado	100h

Tabela 9 – Curso de Filosofia: Componentes Curriculares

Atividade Aula	2.000h (2.400ha)	67%
Atividades Complementares	200h	07%
Atividade Prática	400h	13%
Estágio Supervisionado	400h	13%
ENADE	-	-
CARGA HORÁRIA TOTAL	3.000h	100%

III.7.1. Coerência do Currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais

A organização do Curso de Filosofia da Faculdade Canção Nova procurou incorporar as Diretrizes Curriculares para os cursos de Graduação em Filosofia-Licenciatura. Estas dizem respeito ao perfil do egresso, às competências e habilidades, aos conteúdos curriculares, à organização e estruturação do Curso, ao Estágio Supervisionado, às Atividades Complementares e à conexão com a Avaliação Institucional.

Quanto ao perfil e competências do egresso, o PPC aponta para uma sólida formação da História da Filosofia e dos Tratados Temáticos, como também para uma sólida formação científica e pedagógica, tendo consciência do próprio Projeto Pedagógico, rumo a uma prática pedagógica criativa, tendo como base sólida formação ética e integrando as dimensões pessoal e profissional. Isto vai permitir, para o egresso, como afirmam as DCN, uma análise e uma reflexão crítica da realidade social em que se insere; e, especificamente para o licenciado, a habilidade para despertar nos jovens a reflexão filosófica e para transmitir aos alunos do Ensino Médio o legado da tradição e o gosto pelo pensamento crítico e inovador. Entre as competências, considera-se a utilização da informática, imprescindível nos dias atuais. Quanto à capacidade de leitura e compreensão de textos filosóficos em língua estrangeira, a Faculdade Canção Nova oferece, na programação relativa às Atividades Complementares, aulas de língua italiana e latim.

Quanto aos conteúdos curriculares, constata-se a presença, no PPC, seja do elenco tradicional das disciplinas básicas, como das novas áreas desenvolvidas no campo da Filosofia nas últimas décadas, com uma nomenclatura que, substancialmente, aponta para o aprofundamento de todas as problemáticas indicadas. Por se tratar de um curso de licenciatura, estão incluídos os conteúdos definidos para a Educação Básica e também a disciplina de Libras como componente obrigatório, conforme legislação vigente.

Com referência à organização, o Curso está voltado para o ensino da Filosofia no Nível Médio e está estruturado de tal maneira que define as disciplinas, com suas ementas e referências, e sua seriação semestral.

Para a integralização da estrutura curricular, o PPC indica a carga horária prevista também para as Atividades Complementares, o Estágio Supervisionado e as Atividades



Credenciada pela Portaria nº 590 de 18/05/2011
Publicada no DOU de 19/05/2011

Práticas. A Comissão Própria de Avaliação acompanha constantemente o desenvolvimento e aplicação do PPC.

III.8. Atividade Aula – Ementário

1º. Período

DISCIPLINA	Antropologia Religiosa I
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

Os vários níveis de conhecimento: popular, científico, filosófico e teológico. O homem na visão filosófica: fenomenologia do homem, os filósofos ocidentais e o homem, o problema da espiritualidade da alma, a pessoa humana. Religiões: Hinduísmo. Budismo e Judaísmo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MONDIN, B. **Quem é Deus?**: Elementos de teologia filosófica. São Paulo: Paulus, 1997.

PIAZZA, W. **Religiões da humanidade**. São Paulo: Loyola, 1991.

RAMPAZZO, L. **Antropologia, religiões e valores cristãos**. São Paulo: Loyola, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTIDRIAN, P. **Dicionário básico das religiões**. Aparecida: Santuário, 2005.

SIMÕES, J. **Cultura religiosa: O homem e o Fenômeno Religioso**. São Paulo: Loyola, 1994.

SUNG, M. S. **Deus: Ilusão ou realidade?** São Paulo: Ática, 1996.

SCHWIKART, G. **Dicionário ilustrado das religiões**. Aparecida: Santuário, 2005.

PERIÓDICOS:

DIÁLOGO: Revista de Ensino Religioso. São Paulo: Paulinas, 2013.

PERSPECTIVA TEOLÓGICA. São Paulo: Loyola, 2013.

REVISTA DE CATEQUESE. Lorena: Unisal, 2013.

REVISTA DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO. Lorena: Unisal, 2013.

DISCIPLINA	Comunicação e Expressão I
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

Processo de leitura e produção de textos em língua materna. Língua oral e língua escrita. Tipos de texto. Partes do texto. A estrutura do parágrafo. Tópico frasal. Organização do texto. Atividades de comunicação oral e escrita enfocando o discurso jornalístico. Normas gramaticais (acentuação gráfica, crase, pontuação, dúvidas do dia-a-dia).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOYSÉS, C. A. **Atividades de leitura e produção de textos**. São Paulo: Saraiva, 2005.

NADÓLSKIS, H. **Comunicação redacional atualizada**. São Paulo: Saraiva, 2006.

POLITO, R. **Como falar corretamente e sem inibições**. São Paulo: Saraiva, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Saulo C. Rêgo. **Acerte sempre!**: Respostas rápidas às dúvidas do dia-a-dia da língua portuguesa. São Paulo: Disal, 2005.

CUNHA, C. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007.

HERDADE, Márcio Mendes. **Novo manual de redação: Básica, concursos, vestibulares, técnica**. São Paulo: Pontes, 2007.

MEDEIROS, J. B. **Português**. São Paulo: Atlas, 2006.

CASTELLIANO, T. **A Comunicação e Suas Diversas Formas de Expressão**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

DISCIPLINA	Libras
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

O sujeito surdo: conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso. A gramática da

língua de sinais. Aspectos sobre a educação de surdos. Teoria da tradução e interpretação. Técnicas de tradução em Libras/Português; técnicas de tradução Português/Libras. Noções básicas da língua de sinais brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Saberes e práticas da inclusão**. Brasília: MEC; SEEP, 2005.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2001. Vol. 1-2.

FERNANDES, E. **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOURA, Maria Cecília. **O surdo**: Caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

QUADROS, R. M. **Língua de sinais brasileira**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. **O Tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Brasília: MEC, 2004.

SKLIAR, Carlos (Org.). **A surdez**: Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2001.

DISCIPLINA	Metodologia Científica
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

A Universidade e sua relação com a pesquisa. O método científico: a contribuição de Bacon, Galileu e Descartes. Processos do método científico e classificação das ciências. A Pesquisa: definição e tipos. A pesquisa bibliográfica na área filosófica: instrumentos, documentação, análise e interpretação de textos, projeto de pesquisa, etapas da elaboração, aspectos técnicos da redação. A pesquisa descritiva. Trabalhos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica**: Para alunos de graduação e pós-graduação. São Paulo: Loyola, 2005.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

WUNENBURGER, J. **Metodologia filosófica**. São Paulo: Martins Fontes 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2005.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2007.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica**: Guia para Eficiência nos Estudos. São Paulo: Atlas, 1991.

Periódicos:

CRÍTICA. São Paulo: USP, 2013.

ÉTHICA. Rio de Janeiro: UGF, 2013.

KRITERION. Belo Horizonte: UFMG, 2013.

DISCIPLINA	Psicologia Geral
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

Psicologia como Ciência do Comportamento. Conceito e desenvolvimento histórico. Métodos de pesquisa em Psicologia. Fundamentos biológicos e sociológicos do comportamento. Processos Básicos do Comportamento. Percepção. Motivação. Emoção. Aprendizagem. Inteligência. Desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGHIROLI, Elaine Maria et al. **Psicologia geral**. Petrópolis: Vozes, 2004.

DAVIDOFF, Linda. **Introdução à psicologia**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 2000.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATKINSON, R. L.; ATKINSON, R. C.; SMITH, E. E. **Introdução à psicologia**. Porto Alegre: Artes Médicas. 2002.

BAR-ON, R.; PARKER, D. A. **Manual de inteligência emocional**: Teoria e aplicação em casa, na escola e no trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas**: A teoria na prática. Petrópolis: Artes Médicas, 1999.

HUFFMAN, K.; VERNON, M.; VERNOUY, J. **Psicologia**. São Paulo: Atlas, 2003.

DISCIPLINA	Sociologia
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

O contexto histórico, político e sociocultural moderno. O fato social: o processo de socialização. Max Weber: Racionalidade, Protestantismo e Capitalismo. A cidade: encenação de poder e memória. A cultura como fator de comportamento: a pluriculturalização. "O povo brasileiro": cultura/identidade e estruturação da vida social. Status, papéis e normas sociais. Valores e sanções sociais. Grupos, instituições e sistemas sociais. Estratificação social. A sociedade de massa. Imperialismo e império global: a mundialização e o processo de exclusão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IANNI, O. **A Sociedade global**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

QUINTANEIRO, T. **Um toque de clássicos**: Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro**. São Paulo: Cia. Das Letras, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, L. C. **A Sociologia no horizonte do século XXI**. São Paulo: Boitempo, 1999.

FREUND, J. **A Sociologia de Max Weber**. Forense: Rio de Janeiro, 1987.

GIDDENS, A. **Mundo em descontrole**: O que a globalização está fazendo de nós. São Paulo: Record, 2000.

LE GOFF, J. **Por amor às cidades**. São Paulo: Unesp, 2003.

Periódicos:

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS. ____: ____, 2013.

SOLOGIA. ____: Escala, 2013.

DISCIPLINA	História da Filosofia Antiga
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	1º.

EMENTA

Os pré socráticos: a) em Mileto: Tales, Anaximandro, Anaximenes; b) Na Magna Grécia: Pitágoras e o pitagorismo; O monismo dinâmico Heráclito e discípulos; Monismo estático: Xenófanes; Parmênides Zenão de Eléa; O ecletismo de Empédocles; O Pluralismo de Anaxágoras; O Atomismo: Demócrito e escola. A Sofística: Protágoras, Górgias Hípias de Elis Critias e representantes menores. Os clássicos: Sócrates, Platão e Aristóteles. O Helenismo e a Filosofia em Roma: Epicurismo, Estoicismo, Ceticismo, Ecletismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MONDIN, B. **Curso de filosofia**. São Paulo: Paulinas, 2001. Vol. 1.

REALE, G.; ANTISERI, D. **História da filosofia**: Antiguidade e Idade Média. São Paulo: Paulus, 1995. Vol. 1.

SNELL, B. **A cultura grega e origens do pensamento europeu**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAUÍ, M. **Introdução à história da filosofia**: Dos pré-socráticos a Aristóteles. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

DUMONT, J. **Elementos de história da filosofia antiga**. Brasília: UnB, 2005.

GUTHNIE, W.K.C. **Os sofistas**. São Paulo: Paulus, 1995.

JAEGER, Werner. **Cristianismo primitivo e paideia grega**. Portugal: Edições 70, 2002

DISCIPLINA	Introdução à Filosofia
CARGA HORÁRIA	80ha

[Henrique 1] Comentário: Não inserir estes periódicos !!!

LINO FAVOR VERIFICAR.

PERÍODO	1º.
---------	-----

EMENTA

Problemas filosóficos: lógico, gnosiológico, linguístico, cosmológico, antropológico, metafísico, religioso, ético, pedagógico, político, estético, histórico. Principais sistemas: Escola Jônica, de Eléia, Atomista, Sofista, Socrática, Platônica, Aristotélica, Estóica, Epicurista, Neoplatônica, Agostiniana, Tomista, Franciscana, Racionalista, Empirista, Iluminista. Idealista, Voluntarista, Positivista, Marxista, Existencialista, Neopositivista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCONDES, D. **Textos básicos de filosofia**: Dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

MODIN, B. **Curso de filosofia**. São Paulo: Paulinas, 2001. Vol.1

MONDIN, B. **Elementos de filosofia I - Introdução à filosofia**: Problemas, sistemas, autores, obras. São Paulo: Paulus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUZZI, A. **Introdução ao pensar**. Petrópolis: Vozes, 2007.

GILES, T. R. **O Que é Filosofar?** São Paulo: EPU, 1984.

HEIDEGGER, M. **Que é Isto – A filosofia?**: Identidade e diferença. Petrópolis: Vozes, 2006.

PRADO JUNIOR, C. **O que é filosofia?** São Paulo: Brasiliense, 1984.

2º. Período

DISCIPLINA	Antropologia Religiosa II
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

Religiões: Cristianismo, Islamismo e ritos Afro-Brasileiros. Valores éticos: bioética, sexualidade e família, ética na economia e na comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. **Problemas atuais de bioética**. São Paulo: Loyola, 2007.

PIAZZA, W. **Religiões da humanidade**. São Paulo: Loyola, 1991.

RAMPAZZO, L. **Antropologia, religiões e valores cristãos**. São Paulo: Loyola, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GNILKA, J. **Bíblia e Alcorão**: O que os une, o que os separa. São Paulo: Loyola, 2006

JOÃO PAULO II. **Cruzando o limiar da esperança**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1994.

JOMIER, J. **Islamismo**: História e doutrina. Petrópolis: Vozes, 1992.

LEONE, Salvino; PRIVITERA, Salvatore; CUNHA, Jorge Teixeira. **Dicionário de Bioética**.

Aparecida: Santuário, 2005.

PERIÓDICOS

DIÁLOGO: Revista de Ensino Religioso. São Paulo: Paulinas, 2013.

PERSPECTIVA TEOLÓGICA. São Paulo: Loyola, 2013.

REVISTA DE CATEQUESE. Lorena: Unisal, 2013

REVISTA DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO. Lorena: Unisal, 2013.

DISCIPLINA	Comunicação e Expressão II
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2

EMENTA

Processo de leitura e produção de textos em língua materna. Coesão e coerência textual. Descrição, narração, dissertação. Estudo da organização da língua como processo de comunicação. Atividades de comunicação oral e escrita enfocando o discurso jornalístico. Noções de oratória. Normas gramaticais (concordância verbal e nominal, conjunções, regência, dúvidas do dia-a-dia).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOYSÉS, C. A. **Atividades de Leitura e Produção de Textos**. São Paulo: Saraiva, 2005.

NADÓLSKIS, H. **Comunicação Redacional Atualizada**. São Paulo: Saraiva, 2006.

POLITO, R. **Como Falar Corretamente e sem Inibições**. São Paulo: Saraiva, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Saulo C. Rêgo. **Acerte sempre!**: Respostas rápidas às dúvidas do dia-a-dia da língua portuguesa. São Paulo: Disal, 2005.

CASTELLIANO, T. **A Comunicação e suas diversas formas de expressão**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

CUNHA, C. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007.

HERDADE, Márcio Mendes. **Novo manual de redação**: Básica, concursos, vestibulares, técnica. São Paulo: Pontes, 2007.

MEDEIROS, J. B. **Português**. São Paulo: Atlas, 2006.

DISCIPLINA	Introdução à Tecnologia da Informação
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

O objetivo do curso é conceituar Tecnologia da Informação (TI), sua evolução e importância para as organizações além de introduzir o conceito e características básicas de um Sistema de Informação (SI). Serão apresentados os principais componentes de TI, tanto os físicos, como a

infraestrutura, o hardware e as redes de comunicação de dados, quanto os lógicos, como as linguagens de programação, o software e programas aplicativos. O curso focará também o uso de ferramentas de modelagem quantitativa através de planilhas eletrônicas e modelagem de dados, utilizando aplicativos de bancos de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORTES, Pedro Luiz. **Administração de sistemas de informação**. São Paulo: Saraiva, 2008.

LAUDON, K. C. e Laudon, J. P. **Sistemas de informações gerenciais**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

O'BRIEN, James. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da internet**. São Paulo: Saraiva, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOGHI, Cláudio; SHITSUKA, Ricardo. **Sistemas de informação: Um enfoque dinâmico**. São Paulo: Érica, 2002.

PARENTE, André. **Imagem-máquina: A era das tecnologias do virtual**. São Paulo: Editora 34, 2001.

SCHEPS, R. (Org.). **O Império das Técnicas**. Campinas: Papirus, 1996.

DISCIPLINA	Filosofia da Ciência
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

A Ciência e a Técnica: questionamentos históricos, antropológicos, biotecnológicos e éticos. O Método científico: desenvolvimento histórico, processos, classificação das ciências. O Problema gnosiológico. O problema epistemológico. A relação entre fé e razão em alguns documentos do Magistério Eclesiástico. Epistemólogos: o falsificacionismo de Karl Popper; as revoluções científicas de Thomas Kuhn; a epistemologia anárquica de Paul K. Feyerabend. O solipsismo metódico como pressuposto da ideia de ciência unificada. O a priori da comunidade de comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHALMERS, A. F. **O que é ciência afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1999.

KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

NASCIMENTO, G. A. F. (Org.) **O direito e a ética na sociedade contemporânea**. Campinas: Alínea, 2006.

NUNES JÚNIOR, Flávio Martins; NASCIMENTO, Grasielle Augusta Ferreira. **O direito e a ética na sociedade contemporânea**. São Paulo: Alínea, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GLEIZE, M. **A Dança do Universo**. São Paulo: Cia. Das Letras, 2000.

JAPIASSU, H. **A revolução científica moderna: De Galileu a Newton**. São Paulo: Letras e Letras, 2001.

POPPER, K. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 2000.

REALE, G.; ANTISERI, D. **história da filosofia: Do romantismo até os nossos dias**. São Paulo: Paulus, 1991.

PERIÓDICO

REVISTA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Lorena: UNISAL, 2013.

DISCIPLINA	Filosofia Social e Política
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

Os precursores no pensamento político do Estado: A visão do pensamento grego e a construção da polis; a estrutura romana e a concepção política do ocidente; a visão feudal e sua influência no pensamento político. O Absolutismo e a nova estrutura do Estado. A concepção de Estado em Maquiavel. A crítica e a atualidade do pensamento de Maquiavel. O Estado na visão de Jean Bodin. A busca e a atualidade do pensamento de Bodin. A força do Leviatã na estrutura do pensamento político. A visão de Bossuet e a voz da Igreja. A crítica e a atualidade do pensamento

de Hobbes. Os ideais políticos e o Estado Contemporâneo. A liberdade como fim do Estado Montesquieu e Rousseau. Kant e as duas liberdades. A atualidade de Kant. O Estado e Hegel. A influência de Hegel na atualidade. A democracia como princípio e busca do Estado. A força do pensamento de Marx. Gramsci e o Estado. A Democracia e a lógica da exclusão social. Filosofia Política e Ética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOBBIO, N. **Teoria geral da política**: A Filosofia política e a lição dos clássicos. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

CARNOV, M. **Estado e teoria política**. Campinas: Papyrus, 2001.

CHEVALLIER, J. **As grandes obras políticas**: De Maquiavel a nossos dias. Rio de Janeiro: Agir, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARENDT, H. **A dignidade da política**: Ensaio e conferências. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002.

BOBBIO, N. **O filósofo e a política**: Antologia. Rio de Janeiro: Contraponto, 2003.

DEMO, P. **Charme da exclusão social**. Campinas: Autores Associados, 2002.

SANTOS, B. S. **Pela mão de Alice**: O social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 2005.

DISCIPLINA	História da Filosofia Medieval
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

Cristianismo e sua influência: O Neo-platonismo. A Patrística e a Filosofia Grega. Agostinho e a cultura após a invasão dos bárbaros. Os monges e a cultura. A Escolástica: Antecedentes. O Século XII: O Islã e a Filosofia; A escolástica: Dialéticos e anti-Dialéticos, sobre os universais, realistas e verbalistas; A escola de Chartres, Filosofia Mística: Cister e Claraval. O Século XIII: a) Escola Franciscana: São Boaventura e Juan Duns Scoto; b) Escola Dominicana: S. Alberto Magno e São Tomás de Aquino. Século XIV: O Crepúsculo da Idade Média. Guilherme de Occam. Antecedentes da Idade Moderna.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MONDIN, B. **Curso de filosofia**. São Paulo: Paulinas, 2001. Vol. 1.

REALE, G.; ANTISERI, D. **História da filosofia**: Antiguidade e Idade Média. São Paulo: Paulus, 1995. Vol. 1.

SNELL, B. **A Cultura grega e origens do pensamento europeu**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, T. **Suma Teológica**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

JAEGER, Werner. **Cristianismo primitivo e paideia grega**. Portugal: Edições 70, 2002.

JOSAPHAT, C. **Tomás de Aquino e a nova era do Espírito**. São Paulo: Loyola, 1998.

DISCIPLINA	Lógica
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

A lógica formal: a história da lógica, a indução e a dedução, os princípios da lógica. A lógica formal: o silogismo, regras de premissas e termos, o quadro lógico, regras de argumentação. A lógica formal: os argumentos sofisticados, as categorias, da interpretação. A lógica matemática ou simbólica, a origem da lógica matemática, operações lógicas, argumentação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, C. L.; KELLER, V. **Aprendendo lógica**. Petrópolis: Vozes, 2007.

COPI, I. M. **Introdução à lógica**. São Paulo: Mestre, 1978.

MORTARI, C. A. **Introdução à lógica**. São Paulo: UNESP, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALENCAR FILHO, E. A. **Iniciação à lógica matemática**. São Paulo: Nobel, 2002.

CHARBONNEAU, P. E. **Curso de filosofia**: Lógica e metodologia. São Paulo: E.P.U., 1986.

COSTA, N. C. A. **Ensaio sobre Os Fundamentos da Lógica**. 3a. Ed. São Paulo: Hucitec, 2008.GOLDSTEIN, L. **Lógica: Conceito-chave em filosofia**. Porto Alegre: Artmed, 2007

DISCIPLINA	Metodologia de Leitura de Texto Filosófico
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	2º.

EMENTA

O modo filosófico de pensar: problema, tese, argumentos. Como se lê um texto filosófico. Retraduções: semântico-gramatical, técnica, lógica. Texto e Contexto. Aspectos não-textuais. Leitura de textos clássicos: diálogo, discurso e argumentação. Conceitos filosóficos. Referência e denotação. Metáforas nos textos filosóficos. Unidade e coerência dos textos filosóficos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICACOSSUTA, F. **Elementos para a leitura de textos filosóficos**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.FOLSCHIED, D. WUNENBURGER, Jean-Jacques. **Metodologia filosófica**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.GONZÁLEZ PORTA, M. A. **Filosofia a partir de seus problemas: Didática e metodologia do estudo filosófico**. São Paulo: Loyola, 2002.**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**PLATÃO. **Diálogos / O banquete / Fédon / Sofista / Político**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.PLATÃO. **A república (ou da justiça)**. São Paulo: Edipro, 2006.PLATÃO. **Fedro**. São Paulo: Martin Claret, 2007.ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Martin Claret, 2008.DESCARTES, René. **Discurso do método**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.KANT, Immanuel. **Crítica da razão pura**. São Paulo: Martin Claret, 2009.

3º. Período

DISCIPLINA	Didática I
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

Didática: objeto de estudo, fundamentos, princípios, dimensões, aspectos históricos e sociais, implicações no cotidiano da escola e da sala de aula. A função social da escola: instituição que circunscribe a relação pedagógica, as políticas públicas e o cotidiano da escola, o compromisso da escola e dos educadores, a escola brasileira e seus desafios. O processo ensino-aprendizagem: a) o aluno; b) o professor: características, atuação, formação, competências; c) a interação professor-aluno: aspectos cognitivos, sociais e afetivos, a disciplina na sala de aula. A ação docente como instrumento político de trabalho do educador: o professor e a prática em sala de aula: conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, avaliação diagnóstica e contínua.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDAU, V. M. (Org). **A Didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 2006.

MASETTO, M. **Didática: A aula como centro**. São Paulo: FTD, 1994.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSMANN, H.; SUNG, J. M. **Competência e sensibilidade solidária: Educar para a esperança**. Petrópolis: Vozes, 2001.

BITTENCOURT, C. (Org). **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1997.

MORAES, M. C. **O paradigma educacional emergente**. Campinas, Papyrus, 2007.

PERRENOUD, P. **Pedagogia diferenciada: Das intenções à ação**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DISCIPLINA	Gestão de Projeto de Responsabilidade Social
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

Conhecimento e sociedade. Projetos de Responsabilidade Social. As Organizações Associativas. Cooperativismo e Cooperativas; Associações de Classes Empresariais; ONG'S.; OCIP'S.; Fundações. Movimentos Sociais Público e Privado; Terceiro Setor. O Papel e Gestão de Organizações Não-Governamentais no Mundo Contemporâneo. Reforma do Estado. Gestão da Qualidade e melhoria de processos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Vicente Falconi. **Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia**. Nova Lima: Indg Tecnologia e Serviços, 2004.

MARSHALL JUNIOR, Isnard et al. **Gestão da qualidade**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

TACHIZAWA, T. **Organizações não-governamentais e terceiro setor**. São Paulo: Atlas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLS, M. **Sociedade em rede: A era da informação – Economia, sociedade e cultura**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

LAS CASAS, A. L. **Qualidade total em serviços e conceitos, exercícios e casos práticos**. São Paulo: Atlas, 2006.

MASI, D. **Criatividade e grupos criativos**. Rio de Janeiro: Sextante, 2005. Vol. I e II

SODERO TOLEDO, F. **Outros Caminhos**. São Paulo: Salesiana, 2001.

DISCIPLINA	História da Filosofia Moderna
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

A reforma: A nova imagem de Deus. Filosofia da renascença: Maquiavel: "O Príncipe"; Erasmo de Roterdã: "Elogio da Loucura"; Thomas Morus: Utopia. A Revolução Científica: Bacon Novo Organon; "Do Mundo fechado ao universo infinito." A nova astronomia e a nova metafísica. Newton: Princípios: "Princípios Matemáticos da Filosofia Natural". a) Filósofos Racionalistas: Descartes, Leibniz, Spinoza e Malebranche. B) Filósofos Empiristas: Hobbes; John Locke; Berkley e Hume. Immanuel Kant e Rousseau.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHATELET, F. **História da filosofia**: Ideias, doutrinas. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

MONDIN, B. **Curso de filosofia**. São Paulo: Paulinas, 2001. Vol. 1.

REALE, G.; ANTISERI, D. **História da filosofia**. São Paulo: Paulus, 2002. Vol. 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACON, F. **Novum Organum**: Ou verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza. São Paulo: Nova Cultural, 2002.

DESCARTES, R. **Discurso do método**. São Paulo: Nova Cultural 2002.

KOYRÉ, A. **Do mundo fechado ao universo infinito**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

MORE, T. **A utopia**. São Paulo: Nova Cultural, 2002.

DISCIPLINA	Ontologia
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

História concisa da metafísica. Dos fenômenos aos fundamentos da realidade. Metafísica: conceito, divisão e métodos. O ser como princípio da existência: a) A natureza do ser. Essência e existência. O ser atual e possível. A universalidade e analogia do ser. b) A transcendência do ser. O ser de razão. Potência e ato. As relações entre potência e ato. O possível ou essência ideal. As propriedades das essências ideais. As propriedades transcendentais do ser: Uno, Verdadeiro, Bom. O problema do mal. A questão do belo. Modos gerais do ser. Os predicamentos: substância e acidente; essência, forma e substância. O suposto e a pessoa. A qualidade e a relação. Propriedades da relação. O ser como princípio de operação: causa e princípio; causa, condição e ocasião. Divisão da causalidade. As quatro causas. O significado da finalidade. O problema do acaso. Acaso e inteligibilidade. A qualidade e a relação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA VAZ, H. C. **Escritos de filosofia VII**: Raízes da modernidade. São Paulo: Loyola, 2002.

MONDIN, B. **Introdução à filosofia**: Problemas, sistemas, autores, obras. São Paulo: Paulus, 2003.

TOMÁS DE AQUINO. **O ente e a essência**. Rio de Janeiro: Presença, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIMA VAZ, H. C. **Escritos de filosofia VI**: Ontologia e história. São Paulo: Loyola, 2001.

MOLINARO, A. **Metafísica**: Curso sistemático. São Paulo: Paulus, 2002.

MARITAIN, J. **Sete lições sobre o ser**. São Paulo: Loyola, 1996.

SILVA, M. B. **Metafísica e Assombro**: Curso de ontologia. São Paulo: Paulus, 2003.

PERIÓDICOS

ETHICA. Rio de Janeiro: Gama Filho, 2013.

ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA. Juiz de Fora: UFJF, 2013.

SÍNTESE: Revista de Filosofia. Belo Horizonte: FAJE, 2013.

DISCIPLINA	Pensamento Social Cristão
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

Ética cristã: Fundamentos. Princípios evangélicos e filosóficos da dignidade do ser humano. Conceito de Ética social. A Origem da questão social: A Revolução industrial. Socialistas utópicos. Socialismo marxista. Outras soluções. A Doutrina Social da Igreja: gênese; corpo doutrinal: Rerum Novarum, Quadragesimo Anno, Mater et Magistra, Pacem In Terris, Populorum Progressio,

Laborem Exercens, Solicitudo Rei Socialis, Centesimus Annus, Evangelium Vitae. Questões sociais atuais: Doutrina social da Igreja e Teologia da Libertação; A globalização. O Humanismo cristão e a questão social hoje. O serviço voluntário e sua dimensão social. Política e justiça social. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUTIERREZ, E. R. **De Leão XIII a João Paulo II: Cem anos de Doutrina Social da Igreja**. São Paulo: Paulinas, 1995.

HENRIOT, P. J.; DEBERRI, E. P.; SCHUTHEIS, M. J. **Nosso grande segredo: Ensino social da Igreja, herança e compromisso**. Petrópolis: Vozes, 1993.

PONTIFÍCIO CONSELHO JUSTIÇA E PAZ. **Compêndio da doutrina social da Igreja**. São Paulo: Paulinas, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIGO, P.; AVILA, F. B. **Fé cristã e compromisso social**. São Paulo: Paulinas, 1982.

CAMACHO, I. **Doutrina social da Igreja: Abordagem histórica**. São Paulo: Loyola, 1995.

IVERN, F.; BINGEMER, M. C. L. **Doutrina social da Igreja e teologia da libertação**. São Paulo: Vozes, 1994.

DISCIPLINA	Projeto em Filosofia I
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	3º.

EMENTA

Conhecimento e sociedade. Trabalho em equipe e interdisciplinaridade. Projetos de Responsabilidade Social. Elaboração de projetos: escolha e delimitação do assunto, a problematização. Estratégia de Ação. Pesquisa e criatividade. Planos de produção. A apresentação de resultados. Avaliação e medidas corretivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMANI, D. **Como elaborar projetos?: Guia para elaboração e gestão de projetos sociais**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. Petrópolis: Vozes, 2008.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica: Projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Thonsom Learning, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, F. J.; FONSECA JÚNIOR, F. M. **Projetos e ambientes Inovadores**. Brasília: Secretaria da Educação a Distância – Seed/Proinfo – MEC, 2000.

CASTELLS, M. **Sociedade em rede: A era da informação – Economia, sociedade e cultura**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

MASI, D. **Criatividade e grupos criativos**. Rio de Janeiro: Sextante, 2005. Vol. I e II.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Educação, projetos, tecnologia e conhecimento**. São Paulo: Proem, 2005.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica**. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

SODERO TOLEDO, F. **Outros Caminhos**. São Paulo: Salesiana, 2001.

4º. Período

DISCIPLINA	Antropologia Filosófica
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º.

EMENTA

Fenomenologia do homem: corporeidade, conhecimento, liberdade, linguagem, sociedade, cultura, trabalho, divertimento, religião. A perspectiva da reflexão antropológica na história da Filosofia. Características da alma. A pessoa humana. O homem na Filosofia antiga: Sofistas, Sócrates, Platão Aristóteles, Epicurismo e Estoicismo. O homem no pensamento cristão antigo (Agostinho) e medieval (Tomás de Aquino). O homem na época moderna e contemporânea: Humanismo, Descartes, Kant, Marx, Freud, Existencialismo, Personalismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AQUINO, Tomás de. **O ente e a essência**. Petrópolis: Vozes, 2008.
LIMA VAZ, H. C. **Antropologia filosófica**. São Paulo: Loyola, 1993. Vol. 2.
RAMPAZZO, L. **Antropologia, religiões e valores cristãos**. São Paulo: Loyola, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUZZI, A. **A Identidade Humana**. Petrópolis: Vozes, 2002.
MONDIN, B. **O Homem, quem é ele?:** Elementos de antropologia filosófica. São Paulo: Paulinas, 2003. Vol 3.
NOGARE, P. D. **Humanismos e Anti-humanismos**. Petrópolis: Vozes, 1994.
REALE, G., ANTISERI, D. **História da filosofia**. São Paulo: Paulus, 1990. Vol. 3.

PERIÓDICOS

ETHICA. Rio de Janeiro: Gama Filho, 2013.
ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA. Juiz de Fora: UFJF, 2013.
SÍNTESE: Revista de Filosofia. Belo Horizonte: FAJE, 2013.

DISCIPLINA	História da Filosofia Contemporânea
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º.

EMENTA

O idealismo alemão e a razão moderna: Fichte, Schelling e Hegel. O otimismo moderno no positivismo e pragmatismo: Augusto Comte. Brasil e Portugal: Duas linhas de Positivismo. O Pragmatismo. Críticas a Hegel: Feuerbach e a crítica Marxista. Críticas à razão moderna: Nietzsche e Henri Bergson. A divisão esquizóide da Filosofia Contemporânea: A fenomenologia de Husserl; A Fenomenologia Existencial de Heidegger; Jaspers e Marcel; Existencialismo humanista de Sartre; Personalismo de Mounier; O neo-tomismo de Jacques Maritain; O estruturalismo de Foucault e de Levi-Strauss; A Filosofia analítica de Bertrand Russell, G. Frege, e Ludwig Wittgenstein; Ontologia hermenêutica: H.G. Gadamer. A escola de Frankfurt e a crise da modernidade: Adorno, Horkheimer, Marcuse, Karl-Otto Apel, Jürgen Habermas. O pensamento "pós-moderno": Edgar Morin, Pierre Lévy, Baudrillard, Derrida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HUISMAN, D. **História do existencialismo**. Bauru: EDUSC, 2001.
OLIVEIRA, M. A. **Reviravolta linguístico-pragmática na filosofia contemporânea**. São Paulo: Loyola, 2001.
REZENDE, A. (Org.). **Curso de filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APEL, Karl-Otto. **Transformação da filosofia I: Filosofia analítica, semiótica, hermenêutica**. São Paulo: Loyola, 2005.
GONZÁLEZ PORTA, M. A. **A filosofia a partir de seus problemas**. São Paulo: Loyola, 2004.
HABERMAS, J. **O discurso filosófico da modernidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
OLIVEIRA, M. A. **Para além da fragmentação**. São Paulo: Loyola, 2002.

PERIÓDICOS

ETHICA. Rio de Janeiro: Gama Filho, 2013.

SÍNTESE: Revista de Filosofia. Belo Horizonte: FAJE, 2013.

DISCIPLINA	Projeto em Filosofia II
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º.

EMENTA

Projeto e Conhecimento. Liderança. Problemas Filosóficos Contemporâneos. Elaboração de projetos: escolha e delimitação do assunto, a problematização. Estratégia de Ação. Pesquisa e criatividade. Planos de produção. A apresentação de resultados. Avaliação e medidas corretivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica**: Projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Thomsom Learning, 2007.

NOGUEIRA, N. R. **Pedagogia dos projetos**: Uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. São Paulo: Érica, 2010.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica**. São Paulo: Loyola, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, F. J.; FONSECA JÚNIOR, F. M. **Projetos e ambientes inovadores**. Brasília: MEC, 2000.

CASTELLS, Manuel. **O Poder da identidade**. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

HUNTER, J. C. **O Monge e o Executivo**. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Educação, projetos, tecnologia e conhecimento**. São Paulo: Proem, 2005.

DISCIPLINA	Teodicéia
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º.

EMENTA

Teodicéia: conceito, método e divisão. Histórico da teodicéia. A abordagem mítica. A abordagem grega. A abordagem cristã. A abordagem moderna. A rejeição da metafísica clássica pelo pensamento moderno. A existência de Deus. Objetivos, estruturas das provas. Histórico das provas da existência de Deus. Os limites das provas. As provas ontológicas. A prova a priori de Santo Anselmo. A prova a posteriori de Santo Tomás de Aquino. As provas cosmológicas. As cinco vias tomsonianas. As provas antropológicas. A via da verdade. A via do dever. A via da autotranscendência. A via da cultura. As provas antropológicas. A via dos valores. A via da linguagem. O argumento etnológico. A via da dignidade da pessoa. Os atributos divinos. Noção. Asseidade: o absoluto; a atualidade; a infinitude; simplicidade, unidade e unicidade. Atributos de Deus. Espírito: o pensamento; liberdade; a vida; atividade; bondade; beleza. Pessoa: a dignidade; o poder, felicidade. Deus e o mundo. Criação: noção; criação como comunicação e participação do ser; a criação radical; a criação como assimilação. A criação contínua. Criação e evolução. Providência. Noção. O problema do mal. Aporias à providência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CROATTO, J. S. **As linguagens da experiência religiosa**: Uma introdução à fenomenologia da religião. São Paulo: Paulinas, 2001.

MONDIN, B. **Quem é Deus?** Elementos de teologia filosófica. São Paulo: Paulus, 2002.

PENZO, G.; GIBELLINI, R. (Orgs.). **Deus na filosofia do século XX**. São Paulo: Loyola, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GILSON, E. **Deus e a filosofia**. Lisboa: Edições 70, 2002.

OLIVEIRA, M.; ALMEIDA, C. (Orgs.). **O Deus dos filósofos modernos**. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____. **O Deus dos filósofos contemporâneos**. Petrópolis: Vozes, 2003.

VATTIMO, G.; DERIDA, J. (Orgs.). **A Religião: O Seminário de Capri**. São Paulo: Estação Liberdade, 2000.

DISCIPLINA	Teoria do Conhecimento
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	4º.

EMENTA

O conhecimento: a preocupação com o conhecimento nos antigos e modernos; a percepção; a memória; a imaginação; a linguagem; o pensamento; o que se pode conhecer? Paradigma ontológico: doutrina das ideias de Platão; Aristóteles uma Filosofia a partir da observação; Hegel: Filosofia do Espírito do mundo (weltgeist). Paradigma da subjetividade: Descartes, a Filosofia do racionalismo; David Hume, a Filosofia do empirismo; Kant: a Filosofia como limite; Schopenhauer: a Filosofia como vontade. O Processo do conhecimento: qual o papel da experiência; como se formam e as características dos conceitos? As categorias; conceito e juízo; A discussão dos universais Paradigmas: crítica linguística; fenomenologia; hermenêutica; A crise da crítica do conhecimento: Positivismo, Pragmatismo e Historicismo; a crítica como unidade de conhecimento e interesse. Verdade e teorias da verdade: teoria da correspondência; teoria da coerência; teoria do consenso; teoria pragmática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HESSER, J. **Teoria do Conhecimento**. São Paulo: Martins fontes, 2000.

MORIN, E. **O Método 3: O conhecimento do conhecimento**. Porto Alegre: Sulina, 2002.

ZILLES, U. **Teoria do Conhecimento e Teoria da Ciência**. São Paulo: Paulus, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DESCARTES, R. **Discurso do Método**. São Paulo: Nova Cultural, 2002.

HABERMAS, J. **Verdade e Justificação: Ensaio filosófico**. São Paulo: Loyola, 2004.

KANT, I. **Crítica da Razão Pura**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1997.

MORIN, E. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

PERIÓDICOS

CRÍTICA. São Paulo: USP, 2013.

ETHICA. Rio de Janeiro: Gama Filho, 2013.

KRITERION. Belo Horizonte: UFMG, 2013.

SÍNTESE: Revista de Filosofia. Belo Horizonte: FAJE, 2013.

5º. Período

DISCIPLINA	Didática II
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

O planejamento e a organização do trabalho coletivo na escola: o projeto político-pedagógico da escola, os diversos tipos de plano, o plano de ensino, o trabalho com projetos. O ensino de Filosofia e as estratégias de ensino, livro didático, informática, dinâmicas, trabalho em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANAU, V. M. (Org). **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 2006.

MASETTO, M. **Didática: A aula como centro**. São Paulo: FTD, 1994.

MORIN E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSMANN, H.; SUNG, J. M. **Competência e sensibilidade solidária: Educar para a esperança**. Petrópolis: Vozes, 2001.

BITTENCOURT, C. (Org). **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1997.

MORAES, M. C. **O paradigma educacional emergente**. Campinas, Papirus, 2007.

PERRENOUD, P. **Pedagogia diferenciada: Das intenções à ação**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DISCIPLINA	Estrutura e Funcionamento do Ensino
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

Sociedade do Conhecimento & Capital Intelectual. A Educação na Constituição de 1988. A LDB 9394/96: Princípios e Fins da Educação Nacional; Dever do Estado e as incumbências das esferas administrativas do Poder Público; As incumbências dos Estabelecimentos de Ensino e dos docentes; Educação Básica: Modalidades, Finalidades e Organização. Ensino Fundamental: Objetivos e Diretrizes Curriculares Nacionais. Ensino Médio: Objetivos e Diretrizes Curriculares; Educação Profissional na LDB e o DECRETO 5.154. Educação Superior, Educação Especial e os Profissionais da Educação. Artigos 37 a 41 da CF com as emendas 19 e 20. ECA.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MENESES, J. G. C. (Org.). **Estrutura e funcionamento da educação básica**. São Paulo: Pioneira, 2004.

SAVIANI, D. **Da nova LDB ao novo plano nacional de educação: Por uma outra política educacional**. Campinas: Autores Associados, 2000.

SOUZA, P. N. P. **LDB e educação superior: Estrutura e funcionamento**. São Paulo: Pioneira, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, C. F. **Estrutura e funcionamento do ensino**. Campinas: Avercamp, 2004.

COLOMBO, S. S. **Gestão educacional: Uma nova visão**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PIMENTA, S. G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

SANTOS, C. R. **O gestor educacional de uma escola em mudança**. São Paulo: Pioneira, 2002.

PERIÓDICOS

REVISTA DO PROFESSOR. Belo Horizonte: Inpacto, 2013.

REVISTA EDUCAÇÃO. São Paulo: Segmento, 2013.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, 2013.

DISCIPLINA	Filosofia da Educação
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

Abordagem filosófica do conceito Educação. Educação e Pedagogia. Aspectos de uma história da educação: historiografia educacional e os fundamentos filosóficos. História da Educação: a

Educação no contexto histórico primitivo; b) a Educação na Grécia: o conceito de Paidéia, a Educação em Homero, nos mitos, na Grécia Clássica; c) a Educação em Roma; d) A Educação Medieval; e) a Educação no Renascimento; f) a Educação no Iluminismo g) a Educação Moderna; h) a Educação Contemporânea; i) a Educação na história do Brasil. A questão da Universidade. Discussões sobre Educação: Platão e/ou Aristóteles, Santo Agostinho, Santo Tomas, Comenius, Rousseau, Piaget, Vygotsky e Makarenko.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GHIRALDELLI, P. **O Que é filosofia da educação**. Rio de Janeiro: DPA, 2003.
LOMBARDI, J. C. (Org.). **Temas de pesquisa em educação**. Campinas: Autores Associados, 2003.

MANACORDA, M. **História da educação e da pedagogia**: Da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, C. R. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

HOURLAKIS, A. **Aristóteles e educação**. São Paulo: Loyola, 2001.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogo**: Para quê? São Paulo: Cortez, 2002.

MENDES, D. T. (Org.). **Filosofia da educação brasileira**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

DISCIPLINA	Psicologia da Educação
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

Caracterização da Psicologia da Educação; Desenvolvimento Humano: conceitos e métodos; Teorias do Desenvolvimento: aspectos gerais. Psicanálise: aplicações à educação. Cognitivismo: Contribuições de J. Piaget; Contribuições de L.S. Vygotsky. Aprendizagem Social: Contribuições de A. Bandura; Aplicações à educação. Puberdade e Adolescência: características gerais do desenvolvimento pubertário. Normalidade e Anormalidade na adolescência; Principais dificuldades apresentadas pelo adolescente e família. Vida Adulta: características gerais do desenvolvimento; Escolha Profissional e Vida a Dois. Senilidade: caracterização - facilidades e dificuldades dessa fase. Abordagem Humanista: contribuições de C. Rogers; aplicações educacionais. Abordagem Existencial-Humanista - Aplicações à educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FADIMAN, J.; FRAGER, R. **Teorias da personalidade**. São Paulo: Harbra, 2000.

MOSQUERA, J. **Vida adulta**: Personalidade e desenvolvimento. Rio Grande do Sul: Sulina, 1978.

OUTEIRAL, J. O. **Adolescer: Estudo sobre a adolescência**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

RAPPAPORT, C. R. et al. **Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: EPU, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVIDORF, L. L. **Introdução à psicologia**. São Paulo: Makroon Books, 2000.

DUARTE, N. **Vygotsky e o aprender a aprender**. Campinas: Autores Associados, 2001.

IMBERNÓN, F. (Org.). **A educação no século XXI**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

RÚDIO, F. **Compreensão humana e ajuda ao outro**. Petrópolis: Vozes, 1999.

PERIÓDICO

REVISTA PSICOLOGIA: Ciência e profissão. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2013.

Viver Psicologia (??)

DISCIPLINA	Correntes do Pensamento Ético
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

O problema ético: conceito e objeto da ética. A origem da norma ética: convencionalismo e naturalismo. As condições transcendentais da ética: consciência, liberdade e norma. O fim último, os atos humanos, as virtudes. O dever e o direito. Sistemas éticos: Éticas Teleológicas: eudemonismo, hedonismo, utilitarismo, pragmatismo, ética axiológica, o nada como fim. Éticas

deontológicas: estoicismo, formalismo ético. Éticas relativistas e situacionistas: sofistas, marxismo, existencialismo, neopositivismo, Filosofia analítica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARITAIN, J. **Filosofia moral**. Rio de Janeiro: Agir, 1966.

OLIVEIRA, M. A. (Org.). **Correntes fundamentais da ética contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 2000.

VAZ, H. C. L. **Escritos de filosofia IV: Ética filosófica 1**. São Paulo: Loyola, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANTO-SPERDER, M. (Org.). **Dicionário de ética e filosofia moral**. São Leopoldo: Unisinos, 2003. Vol. 2.

PEGORARO, O. A. **Ética é justiça**. Petrópolis: Vozes, 2005.

SILVA, P. C. **A ética personalista de Karol Wojtyła**. Aparecida: Santuário, 2001.

VASQUEZ, A. S. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985.

PERIÓDICO

SÍNTESE: Revista de Filosofia. Belo Horizonte: FAJE, 2013.

DISCIPLINA	Projeto em Filosofia III
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

Conhecimento, sociedade e educação. Filosofia e Educação. Elaboração de projetos: escolha e delimitação do assunto, a problematização. Estratégia de Ação. Pesquisa e criatividade. Planos de produção. A apresentação de resultados. Avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMANI, D. **Como elaborar projetos?** Guia para elaboração e gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais**. Petrópolis: Vozes, 2008.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica: Projetos de pesquisa**, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Thomsom Learning, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, F. J.; FONSECA JÚNIOR, F. M. **Projetos e ambientes inovadores**. Brasília: MEC, 2000.

MASI, D. **Futuro do trabalho: Fadiga e ócio na sociedade pós-Industrial**. Rio de Janeiro: Sextante, 2001.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Educação, projetos, tecnologia e conhecimento**. São Paulo: Proem, 2005.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica**. São Paulo: Loyola, 2005.

DISCIPLINA	Trabalho de Conclusão de Curso I
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	5º.

EMENTA

A ciência. A produção do conhecimento. A pesquisa científica: elaboração e desenvolvimento do projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica: Projetos de pesquisa**, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Thomsom Learning, 2007.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica**. São Paulo: Loyola, 2005.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência**. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2006

CERVO, A. L. **Metodologia científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

MAGALHÃES, G. **Introdução à metodologia da pesquisa**. São Paulo: Ática, 2005.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia da pesquisa**. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.



Credenciada pela Portaria nº 590 de 18/05/2011
Publicada no DOU de 19/05/2011

SODERO TOLEDO, F. **Igreja, Estado, Sociedade e Ensino Superior**: A Faculdade Salesiana de Lorena. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2003.

6º. Período

DISCIPLINA	Antropologia Cultural
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

O conceito de cultura. A pessoa humana como um ser cultural. Os elementos fundamentais da cultura. A diversidade cultural e identidade social. O mito como expressão cultural. As relações entre cultura, valores éticos e religiosos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOAS, Franz. **Antropologia cultural**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

CASSIRER, E. **Ensaio sobre o homem**: Introdução a uma filosofia da cultura humana. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

POIRIER, J. **História dos costumes**: O amor, a palavra, o gesto e os modos de pensar. Lisboa: Estampa, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEVI-STRAUSS, C. **O pensamento selvagem**. Campinas: Papyrus, 2004.

LAPLANTINE, F. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

MARCONI, M. A.; PRESOTTO, Z. M. N. **Antropologia**: Uma introdução. São Paulo: Atlas, 2001.

VILLACA, N. G. F. **Nas fronteiras do contemporâneo**: Território, identidade, arte, moda, corpo e mídia. Rio de Janeiro: Fundação Universitária José Bonifácio, 2001.

DISCIPLINA	Metodologia do Ensino da Filosofia
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

A Filosofia e os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Métodos para o ensino da Filosofia. Elaboração e análise de projetos de ensino de Filosofia. Análise de livros didáticos de Filosofia. Conteúdos programáticos de Filosofia. A avaliação na disciplina de Filosofia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica**. São Paulo: Loyola, 2005.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

WUNENBURGER, J. **Metodologia filosófica**. São Paulo: Martins Fontes 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2005.

CORDEIRO, D. **Ciência, pesquisa e trabalho científico**: Uma abordagem metodológica. Goiânia: UCG, 1999.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2007.

PERIÓDICOS

CRÍTICA. São Paulo: USP, 2013.

ÉTHICA. Rio de Janeiro: UGF, 2013.

KRITERION. Belo Horizonte: UFMG, 2013.

DISCIPLINA	Estética
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

História concisa da estética no pensamento filosófico. Teorias sobre o belo. Noção e fim da obra de arte. O homem contemporâneo e a criação, nas diversas expressões da arte. 4. Estética, arte e produção cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ECO, U. (Org.). **História da beleza**. Miraflores: Difel, 2004.

HUISMAN, D. **A Estética**. Lisboa: Edições 70, 1997.

PITA, A. P. **A Experiência estética como experiência do mundo**. Porto: Campo das Letras, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, T. W. **Teoria estética**. Lisboa: Edições 70, 1993.

D'ANGELO, P.; CARCHIA, G. **Dicionário de estética**. Lisboa: Edições 70, 2003.

JIMÉNEZ, J. **Teoría del arte**. Madrid: Tecnos, 2002.

LACOSTE, J. **A Filosofia da arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

DISCIPLINA	Filosofia da Ação Humana
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

O curso reflete sobre a Filosofia da ação fundada na compreensão do ser humano como pessoa, aberto ao fim último correspondente à sua natureza e sobre os elementos éticos da ação humana em questões contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACINTYRE, Alasdair. **Depois da virtude**. Bauru: EDUSC, 2001.

NIQUET, Marcel. **Teoria realista da moral**. São Leopoldo: Unisinos, 2002.

SILVA, Paulo Cesar. **A ética personalista de Karol Wojtyła**. Aparecida: Santuário, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANTO-SPERBER, Monique (Org.). **Dicionário de ética e filosofia moral**. São Leopoldo: Unisinos, 2003. Vol 2.

CANTO-SPERBER, Monique, OGIEN, Ruwen. **Que devo fazer?** São Leopoldo: Unisinos, 2004.

GALLAHER, James. **Diretrizes éticas internacionais para a pesquisa biomédica em seres humanos**. São Paulo: Loyola, 2004.

DISCIPLINA	Filosofia da Linguagem
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

Conceituação e Caracterização da Linguagem. Linguagem e Mito. O Problema da Linguagem na História da Filosofia. Conceitos linguísticos. A Contribuição de Ferdinand de Saussure. Semântica, Hermenêutica e Filosofia da Linguagem. Filosofia Analítica, Atomismo e Positivismo Lógico. Alcance sócio-cultural da linguagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, C. **Filosofia da linguagem**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

JACOB, A. **Introdução à filosofia da linguagem**. Porto: Res, 1984.

LOPES, E. **Fundamentos da linguística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, D. L.; FIORIN, J. L. (Orgs.) **Dialogismo, polifonia, intertextualidade**. São Paulo: Edusp, 2003.

BRANDÃO, H. H. N. **Introdução à análise do discurso**. Campinas: Unicamp, 1995.

CASSIRER, E. **Linguagem e mito**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

ECO, U. **Semiótica e filosofia da linguagem**. São Paulo: Ática, 2000.

DISCIPLINA	Filosofia da Natureza
CARGA HORÁRIA	80ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

A noção de physis e a física aristotélica: a noção de physis, a física e a metafísica aristotélicas, os fundamentos da física aristotélica. Os princípios da cosmologia ptolomaica e da cosmologia copernicana; Galileu Galilei: a concepção de natureza. A concepção de natureza na física moderna: a obra de Newton, o problema do éter, física quântica e relativística, as novas concepções da biologia. Temas: o ser no mundo; quantidade e movimento; extensão e número; realidade e movimento; espaço e tempo; qualidade e quantidade; causalidade; substância e

acidente; essência física essência metafísica; unidade e multiplicidade; finitude e contingência. Problemas atuais: Relatividade e Big Bang; Princípio da incerteza; Bio-genética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GILES, T. R. **A filosofia e as ciências exatas ou naturais**. São Paulo: EPU, 1995.
MARCONETTI, L. **Apontamentos sobre cosmologia filosófica**. Campo Grande: UCDB, 2002.
SELVAGGI, F. **Filosofia do mundo: Cosmologia filosófica**. São Paulo: Loyola, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GALILEI, G. **O ensaiador**. São Paulo: Abril Cultural, 1984.
GLEIZER, M. **A dança do universo**. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
JAPIASSU, H. **A revolução científica moderna**. São Paulo: Letras & Letras, 1997.
REALE, G.; ANTISERI, D. **História da filosofia**. São Paulo: Paulus, 1991. Vol. 3.

DISCIPLINA	História da Filosofia no Brasil
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

A presença da Filosofia no Brasil. As origens matriciais da Filosofia no Brasil A Filosofia do Brasil do século XVI ao XVIII: filósofos representantes do período. A Filosofia no Brasil do século XVI ao XXI: filósofos representantes do período.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, J. M. **Curso de introdução à filosofia brasileira**. Londrina: CEFIL/EDUEL, 2000.
CERQUEIRA, L. A. **Filosofia brasileira: Ontogênese da consciência de si**. Petrópolis: Vozes, 2002.

JAIME, Jorge. **História da filosofia no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1997-2000. Vol. I-IV.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, J. M. **Contribuição contemporânea à história da filosofia brasileira**. Londrina: CEFIL, 1999.

LAUDUZANS, S. **Rumos da filosofia atual no Brasil**. São Paulo: Loyola, 1976.

SEVERINO, A. **A filosofia contemporânea no Brasil: Conhecimento, política e educação**. Petrópolis: Vozes, 2002.

SOUZA, R. T. **O Brasil filosófico: História e sentidos**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

DISCIPLINA	Trabalho de Conclusão de Curso II
CARGA HORÁRIA	40ha
PERÍODO	6º.

EMENTA

A pesquisa científica: o desenvolvimento, a organização e análise dos dados. Elaboração e apresentação dos relatórios dos trabalhos de conclusão do curso. A difusão do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica: Projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. São Paulo: Thomsom Learning, 2007.

RAMPAZZO, L. **Metodologia científica**. São Paulo: Loyola, 2005.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência**. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2006.

CERVO, A. L. **Metodologia científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

MAGALHÃES, G. **Introdução à metodologia da pesquisa**. São Paulo: Ática, 2005.

SAMPIERI, R. H; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia da pesquisa**. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

SODERO TOLEDO, F. **Igreja, estado, sociedade e ensino superior: a Faculdade Salesiana de Lorena**. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2003.

IV – DO CORPO SOCIAL

IV.1. Corpo Docente do Instituto Superior de Educação

O corpo docente do Instituto Superior de Educação da Faculdade Canção Nova constitui-se de professores com titulação *lato senso* ou *stricto senso*.

A Faculdade Canção Nova segue as seguintes diretrizes para a formação do quadro de docentes:

- Orientar os processos de seleção e ingresso e de capacitação, tendo como referência o perfil definido de acordo com critérios acadêmicos e pedagógicos condizentes com a Missão e os Valores da Instituição e com os objetivos do programa acadêmico;
- Buscar quadro de docentes preparados em suas competências profissionais e requisitos referentes ao desenvolvimento humano e ético, desenvolvimento profissional e à responsabilidade social;
- Incentivar a permanente qualificação do corpo docente;
- Aperfeiçoar continuamente o processo de avaliação de desempenho dos docentes.

São atribuições do corpo docente:

- Apropriar-se dos valores e princípios da Faculdade Canção Nova, agindo como multiplicador da cultura organizacional e cumprindo normas e políticas estabelecidas pela Instituição;
- Manter-se atualizado em relação à área específica de conhecimento e às práticas pedagógicas;
- Submeter trabalho desenvolvido à apreciação da Coordenação de Curso, da Diretoria Acadêmica e do Instituto Superior de Educação permanecendo aberto a críticas e sugestões;
- Desenvolver atividades docentes, interferindo positivamente nas relações que permeiam a sala de aula;
- Votar e ser votado para representante nos conselhos e colegiados que previrem participação docente;

- Candidatar-se ao processo de promoção segundo as normas do Plano de Carreira Docente da Faculdade Canção Nova;
- Conhecer os objetivos gerais e o perfil do egresso do curso ao qual está vinculado, respeitando o Projeto Pedagógico de Curso;
- Participar da elaboração do plano do(s) respectivo(s) componente(s) curricular(es) em harmonia com os demais professores do Instituto Superior de Educação, respeitando as interfaces com outras unidades curriculares afins, submetendo-o à apreciação do Coordenador de Curso;
- Postar no Portal RM os resultados das avaliações parciais referentes ao aproveitamento escolar e a apuração da frequência nos prazos fixados pela Direção Acadêmica e pela Secretaria Geral;
- Elaborar e sugerir Atividades Complementares, visando ao incremento da formação oferecida;
- Submeter-se às decisões emanadas dos órgãos da Faculdade Canção Nova;

A Faculdade Canção Nova busca profissionais que contemplem 04 (quatro)

condições essenciais:

1. Ações orientadas para valores humanos:

- Compromisso ético;
- Favorecimento do diálogo entre a fé e a razão;
- Solidariedade;
- Respeito pela igualdade fundamental e pelas desigualdades situacionais entre as pessoas;
- Compromisso com a promoção da justiça;
- Compromisso com a moral cristã católica;
- Compromisso com a vida;
- Consciência de que a ação docente reflete na formação integral do aluno.

2. Predisposição ao aprendizado contínuo

- Atualização cultural e profissional;
- Visão atenta às tendências tecnológicas da respectiva área de conhecimento;
- Disposição para integração à cultura institucional;
- Contínua absorção dos valores da Instituição.

3. Busca do desenvolvimento pessoal

- Abertura para o crescimento pessoal permanente em todas as dimensões da pessoa humana;
- Participação corresponsável;
- Habilidade para o trabalho em equipe;
- Capacidade empreendedora;
- Inserção no contexto social, a partir de um conhecimento do mundo, atuando de forma criativa sobre a realidade.

4. Experiência no Ensino Superior

- Ter desejável experiência no Ensino Superior;
- Ter desejável experiência no Ensino Médio e Fundamental.

O corpo docente do Instituto Superior de Educação está formado por 11 (onze) professores. Dentre este universo 82% (oitenta e dois por cento) possuem titulação máxima em programas reconhecidos de Mestrado ou Doutorado. Aproximadamente 36% (trinta e seis por cento) do corpo docente é composto por professores em regime de trabalho integral ou parcial, representando mais de um terço do quadro.

As 02 (duas) tabelas a seguir representam o quadro de professores com titulação, regime de trabalho e respectiva área de formação.

Tabela 10 – Corpo Docente do Instituto Superior de Educação – Curso de Filosofia:
Titulação, regime de trabalho e área de formação

Docente	Titulação	Regime	Área de Formação
Anderson Marçal	Doutor	Integral	Doutorado em Teologia
Bruno Bustamante Ferreira Leonor	Mestre	Horista	Mestrado em Computação Aplicada Especialização em Informática Empresarial Graduação em Análise de Sistemas
Denis Duarte	Mestre	Integral	Mestrado em Ciências da Religião Especialização em Bíblia Graduação em Letras
Elcio Henrique dos Santos	Mestre	Parcial	Mestrado em Administração Especialização em Gestão de Recursos Humanos Graduação em Filosofia

Elisa Maria Antunes Lopes Soares	Mestre	Horista	Mestrado em Educação Especialização em Gestão Educacional Especialização em Terapia Familiar Graduação em Sociologia Graduação em Psicologia
Jefferson da Silva	Mestre	Horista	Mestrado em Filosofia Especialização em Logoterapia Graduação em Teologia Graduação em Filosofia
Juliana Albuquerque Freire	Especialista	Parcial	MBA em Gestão de Pessoas Graduação em Psicologia
Leila Urioste Rosso	Mestre	Parcial	Mestrado em Comunicação Social Especialização em Metodologias e Gestão do Ensino à Distância Especialização em Psicologia Organizacional e do Trabalho Graduação em Psicologia
Lino Rampazzo – Coordenador	Doutor	Parcial	Doutorado em Teologia Mestrado em Teologia Graduação em Filosofia Graduação em Teologia
Marcus Tadeu Maciel Nahur	Mestre	Horista	Mestrado em Biodireito, Ética e Cidadania Especialização em Direito Penal Graduação em História Graduação em Direito
Marco Antonio Papp	Mestre	Horista	Mestrado em Filosofia Graduação em Filosofia
Patrícia Januária da Silva Cunha Barbosa	Mestre	Horista	Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem Graduação em Letras
Paulo Cesar da Silva	Doutor	Horista	Doutorado em Filosofia Mestrado em Filosofia Especialização em Letras Graduação em Teologia Graduação em Filosofia Graduação em Letras

Rogério Gonçalves dos Santos	Especialista	Horista	Especialização em LIBRAS e Educação dos Surdos Graduação em Sistemas de Telecomunicações
------------------------------	--------------	---------	---

**Tabela 11 – Corpo Docente do Instituto Superior de Educação –
Curso de Filosofia: Quantificação por titulação e regime de trabalho**

DOCENTES				
Composição	Quantidade	Titulação		
		D	M	E
Integral	1	-	1	-
Parcial	3	1	1	1
Horista	7	1	5	1
TOTAL	14	2	7	2

IV.2. Corpo Técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo, constituído por todos os servidores não docentes, tem a seu cargo os serviços administrativos e técnicos de apoio necessários ao normal funcionamento das atividades de ensino e extensão. É composto por todos os colaboradores ligados às seguintes áreas: Biblioteca, Comunicação, Direção Acadêmica, Direção Administrativa-Financeira, Direção Geral e Secretaria Geral.

A Faculdade Canção Nova segue as seguintes diretrizes para a formação do quadro técnico-administrativo:

- Capacitar os colaboradores para a gestão institucional e de projetos e para o uso de tecnologias de informação e comunicação;
- Implementar uma política de capacitação continuada integrada para os colaboradores;
- Implementar políticas que promovam a qualidade de vida dos colaboradores.

A política de recursos humanos tem como objetivo aprimorar as condições de trabalho, visando à capacitação do colaborador e ao desenvolvimento de processos de trabalho efetivos e inovadores, com conseqüente melhoria do próprio serviço prestado.

São considerados atividades do corpo técnico-administrativo:

- As relacionadas com a permanente manutenção e adequação do apoio técnico, administrativo e operacional necessário ao cumprimento dos objetivos da Faculdade Canção Nova;

- As inerentes ao exercício de coordenação, secretaria, assistência e execução, bem como as relativas ao apoio e desenvolvimento de quaisquer atividades que objetivem proporcionar condições essenciais à execução do ensino, da pesquisa e da extensão pelo corpo docente.

Segue abaixo relação de colaboradores por setor técnico-administrativo:

- DIRETORIA
 - Diretor Geral: 01
 - Vice-Diretor Geral: 01
 - Diretor Acadêmico: 01
 - Diretor Administrativo-Financeiro: 01
- DIRETORIA ACADÊMICA
 - Assessor de Diretoria Acadêmica: 01
- DIRETORIA ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA
 - Analista Administrativo: 02
 - Tesoureira: 01
 - Agente Escolar: 01
- SECRETARIA GERAL
 - Secretário Geral: 01
 - Assistente de Secretaria: 01
 - Auxiliar de Secretaria: 01
- BIBLIOTECA
 - Bibliotecária: 01
 - Auxiliar de Biblioteca: 01
- COMUNICAÇÃO
 - Coordenadora: 01
 - Assistentes: 02
 - Estagiários: 03
- LIMPEZA e MANUTENÇÃO
 - Auxiliar de limpeza: 01

IV.2. Corpo Docente

O corpo discente é constituído por alunos regulares. São considerados alunos regulares os discentes matriculados nos cursos de graduação e extensão com direito à respectiva documentação oficial expedida pela Secretaria da IES após o cumprimento integral da correspondente programação curricular.

A Faculdade Canção Nova aceita no corpo discente alunos especiais, ou seja, alunos matriculados em disciplinas específicas de determinado curso, respeitadas as condições de ingresso no Ensino Superior e existência de vagas com direito à certidão de estudos e programação curricular.

IV.2.1. Representação Estudantil

Os alunos regulares poderão se organizar em associações de estudantes chamadas de centros acadêmicos. Os Centros Acadêmicos elaborarão os seus Regulamentos, que entrarão em vigor após aprovação na Assembléia estudantil.

Além disso, os alunos dos cursos têm participação assegurada pelo Regimento com 01 (um) representante no Conselho Superior, eleito pelos seus pares; e 02 (dois) representantes junto ao Colegiado do Curso de Filosofia, eleito pelos seus pares.

Além das atividades normais de ensino os alunos participam das seguintes atividades:

- Atividades Complementares, obrigatoriamente, com o mínimo de 200 (duzentas) horas, com as quais podem enriquecer o currículo pessoal;
- Estágio Supervisionado, com atividades práticas ligadas ao mundo do trabalho, com carga horária mínima de 400 (quatrocentas) horas;
- Trabalho de Conclusão de Curso, com atividades voltadas ao fortalecimento do Estágio Supervisionado de forma atender perfil do egresso na dimensão de formação docente;
- Projetos de Responsabilidade Social desenvolvidos no âmbito das Atividades Complementares fomentadas pela Faculdade Canção Nova.

V – DA INFRA-ESTRUTURA

A Faculdade Canção Nova está preparada para ter acesso facilitado aos portadores de necessidades especiais – plano de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e diferenciado a pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos das edificações. Disponibiliza também serviço de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais, LIBRAS.

V.1. Salas de Aula

A Faculdade Canção Nova está em funcionamento com 09 (nove) salas de aula com capacidade para 50 (cinquenta) discentes cada; todas estão equipadas com mesas e cadeiras para trabalho individuais, ventiladores e janelas com cortinas. Há equipamento de áudio visual (data show) fixo, devidamente instalado e operacional, em 05 (cinco) salas e os mesmos equipamentos móveis em 04 (quatro) salas. Nas salas com data show fixo há também computadores e caixas de som acoplados ao equipamento.

V.2. Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade Canção Nova disponibiliza a informação aos usuários apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na Instituição. Está vinculada administrativamente à Diretoria Administrativa-Financeira. Possui uma Comissão de Biblioteca, composta por professores representantes dos cursos e um representante discente, que tem como objetivo orientar o bibliotecário nas decisões quanto à seleção de material bibliográfico, distribuição do orçamento de aquisição etc.

Está instalada em 200m² com espaços para leitura, estudo individual, estudo em grupo e acesso à internet. Nesta área também estão o acervo e o escritório administrativo. Apresenta sinalização para facilitar a utilização. Na parte física houve preocupação com a acessibilidade, eliminando-se barreiras arquitetônicas, como escadas, portas e circulações estreitas. O balcão de atendimento tem alturas variadas para atender cadeirantes.



Credenciada pela Portaria nº 590 de 18/05/2011
Publicada no DOU de 19/05/2011

Funciona no horário da manhã (07h às 12h), tarde e noite (13h às 21h30). O quadro funcional conta com uma bibliotecária e uma auxiliar de biblioteca para as atividades técnicas e administrativas.

A Biblioteca da Faculdade Canção Nova estabelece três categorias de usuários:

- Regulares: Docentes, alunos matriculados nos cursos oferecidos pela Instituição e pessoas atuantes na Mantenedora;
- Especiais: Profissionais que prestam serviços científicos à Faculdade sem vínculo empregatício;
- Conveniados: Bibliotecas e instituições similares que mantenham convênio com a Faculdade disciplinado para intercâmbio dos serviços próprios da Biblioteca.

O acervo da Biblioteca é de livre acesso contendo: livros, teses, monografias, folhetos, periódicos (impressos e eletrônicos), hemeroteca, fitas de vídeo, CDs etc. Para complementar o acervo existe a possibilidade de acesso aos vários repositórios (*open access*) na internet como *Repositorum* da Universidade do Minho e <oasis.br>, portal de repositórios e periódicos de acesso livre e diversas bases de dados como:

- Scielo: *Scientific Eletronic Library Online*;
- Latindex: *Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, Espana y Portugal*;
- LAPTOC: *Latin American Periodicals Tables of Contents*;
- CLASE: *Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades*;
- REDALYC: *Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, Espana y Portugal*;
- UNAM: *Universidad Nacional Autónoma De México*;
- Bases de Dados Brasileiras na Internet, e
- PROSSIGA.

Há acesso a várias bibliotecas virtuais como:

- Biblioteca Virtual em Ciências Sociais – PPGSA-IFCS-UFRJ;
- Biblioteca Virtual de Literatura – PACC-UFRJ, e
- Biblioteca Virtual de Estudos Culturais – PACC-UFRJ.

Existe uma política para o desenvolvimento do acervo, com definição de metas e regras, desenvolvidas juntamente com a Comissão de Biblioteca. Os documentos são classificados de acordo com a Tabela de Classificação de Assuntos CDU (Classificação Decimal Universal), a Tabela *Katter*, para notação de autor, e na catalogação obedece normas do Cabeçalho das Entidades Coletivas.

O sistema de gerenciamento da biblioteca está automatizado, inclusive com utilização do protocolo Z-39.50 para estabelecer comunicação entre bibliotecas, permitindo controle da aquisição, registro, catalogação, empréstimo dos materiais bibliográficos e possibilitando, inclusive, renovações e reservas pela internet. Existe possibilidade do usuário fazer devolução em caixa coletora. Para segurança do acervo foram tomadas medidas de proteção contra furto através de uso de sistema anti-furto eletromagnético na circulação das obras.

Os principais serviços e produtos oferecidos pela Biblioteca da Faculdade Canção Nova são:

- Acesso à internet,
- Catálogo *on-line*,
- Comutação bibliográfica (COMUT),
- Empréstimo domiciliar;
- Empréstimo entre bibliotecas;
- Levantamento bibliográfico sob demanda;
- Mural eletrônico;
- Normalização e padronização de documentos;
- Normas para elaboração de textos acadêmicos;
- Orientação na confecção de referências bibliográficas segundo normas da ABNT e ISSO;
- Orientação quanto à metodologia de trabalhos científicos;
- Página *web*;
- Portal de referências (com indicações de *links* de várias fontes de informação como revistas eletrônicas, bases de dados, catálogos de outras universidades, bibliotecas digitais);
- Treinamento de usuário para utilização dos recursos da Biblioteca e recursos da internet.

V.2.1. Acervo

O acervo da Biblioteca da Faculdade Canção Nova é constituído de:

- Assinaturas de jornais: 02 títulos;
- Assinaturas de revistas: 39 títulos;

- Fitas de Vídeo, DVD, CD-ROMs: acervo da Mantenedora;
- Livros: 3.642 títulos e 8.016 exemplares, e
- Periódicos acadêmicos e científicos: 65 títulos.

V.3. Laboratórios

O Curso de Filosofia compartilha com o Curso de Administração e com os Cursos de Comunicação Social – Jornalismo, e Comunicação Social – Rádio e TV, o Laboratório de Informática que possui 63,20m². Este espaço dispõe de 28 microcomputadores com acesso à internet. Funciona as terças e quintas das 15h às 18h através de agendamento prévio dos alunos. A tabela a seguir discrimina os recursos materiais constituintes do Laboratório de Informática.

Tabela 12 – Laboratório de Informática: Recursos materiais

Recurso	Quantidade
Ar condicionado	02
Cadeiras macias	30
Computadores (com monitor LCD)	28
Mesas para computador	30
Mesa para o professor	01
Quadro branco	01

V.4. Sala dos Professores e de Atendimento aos Discentes

O Curso de Filosofia compartilha com o Curso de Administração e com os Cursos de Comunicação Social – Jornalismo, e Comunicação Social – Rádio e TV, a sala dos professores (49,21m²). Os professores da Faculdade Canção Nova podem acessar internet nos ambientes internos através de rede *wi-fi*. A Faculdade oferece também uma sala de reunião (18,00m²) que pode também ser utilizada para atendimento aos alunos.

V.5. Sala de Coordenação

A Coordenação do Curso de Filosofia possui sala própria com área de 12m² equipada com computadores individuais com acesso à internet e armários para documentação. Esta sala é separada das outras coordenações de curso da Faculdade Canção Nova na medida em que se trata de curso de licenciatura diferenciando-se dos demais cursos de bacharelado.

V.6. Auditório

A Faculdade Canção Nova conta com um auditório, Auditório São Paulo, com área de 1.400m² e com capacidade para 688 pessoas sentadas. A tabela a seguir apresenta os recursos materiais pertencentes a este espaço. A utilização deve ser previamente agendada com o setor administrativo.

Tabela 13 – Auditório São Paulo: Recursos materiais

Recurso	Quantidade
AMP 1A analogic	01
Amplificador Behringer	03
Aparelho de ar condicionado	09
Base de microfone sem fio	02
Caixa acústicas (PA)	06
Caixa de retorno	01
Câmera de TV	05
Digital Ross Gear	02
D Link	02
DV CAM	01
DVD pro Thonson	01
Equalizador	01
Frisnell 1000 w	10
Frisnell 2000 w	16
Lâmpada (par)	23
Luz de emergência	16
MD Gradiente	01
MD Sony	01
Mesa de áudio	01
Mesa de corte	01
Mesa de iluminação	01
Mini but	02
Mini drive	02
Modulador	01
Monitor – caixa de retorno	02

Monitor Samsung	01
Nobreak	01
Tripé	04
TV Gradiente	01
TV LG	01
TV Plasma Sony	01
Rack para ilha de edição	01
Refletor	06
Synergy	01
Swite view	01
OCP 400	05
Painel de energia	01
Pedestal	06
Poltronas	685
Ultra Auve	01
Vídeocassete	01
Vídeotek	01

V.7. Sala de Multimídia

A Sala de Multimídia (98,40m²) conta com quadro branco, micro computador, *home theater*, TV 29", cadeiras longarinas e data show. A utilização deve ser previamente agendada com o setor administrativo. A tabela a seguir apresenta os recursos materiais disponibilizados.

Tabela 14 – Sala de Multimídia: Recursos materiais

Recurso	Quantidade
Cadeiras longarinas (grupo de 03)	60
Computador com acesso à internet	01
Datashow	01
<i>Home theater</i>	01
Quadro branco	01
TV 29"	01

V.8. Ferramentas de Tecnologia da Informação

A seguir serão descritas as ferramentas de Tecnologia da Informação já disponíveis para uso na Faculdade Canção Nova:

- Portal RM

Está integrado ao Portal Wordpress sendo possível acessá-lo por este caminho ou por endereço próprio. Através dessa ferramenta são realizadas atividades ligadas à área administrativa e também acadêmica. Esse portal integra vários setores da Instituição ao discente. Os procedimentos vinculados à Diretoria Administrativa-Financeira da Faculdade Canção Nova organizam a situação financeira dos alunos na Instituição, bem como controle de descontos, bolsas e pagamentos. As ações ligadas à Diretoria Acadêmica possibilitam que o professor apresente notas, faltas e planos de ensino ao discente que acompanha essas informações. A Secretaria geral realiza inscrições para o vestibular, renovação de matrícula, bem como outras solicitações possíveis de serem feitas de modo online. A Biblioteca oferece apresentação do acervo e possibilidade de renovação de material emprestado.

- Portal Wordpress

Esta ferramenta terá como finalidade ser o Portal da Faculdade Canção Nova, respeitando os conceitos web 2.0. Toda a comunicação será compartilhada aos docentes, discentes, corpo técnico administrativo e sociedade. Neste portal encontram-se informações sobre a Instituição, tais como: corpo docente, cursos oferecidos, acesso online à Biblioteca, serviços oferecidos pela instituição, informações sobre eventos promovidos pela Faculdade Canção Nova, notícias pertinentes à comunidade acadêmica etc.

VI – DO APOIO AO DISCENTE

VI.1. Atendimento ao Discente

Em linhas gerais o atendimento ao discente ocorre nas seguintes modalidades dentro de processos planejados, monitorados e aperfeiçoados constantemente para este fim:

- Processo seletivo: Processo aderente às formas de acesso à Instituição discrimina, em linhas gerais, o processo seletivo realizado periodicamente como forma de captação de discentes para fim de constituição das respectivas turmas de ingressantes nos 04 (quatro) cursos de graduação oferecidos, incluindo o Curso de Filosofia;
- Atendimento Acadêmico: A Coordenação do Curso de Filosofia divulga oportunamente horário de atendimento presencial aos discentes. Os atendimentos são realizados pelo Coordenador de Curso e são devidamente registrados com assinatura do discente atendido em livro próprio para esta finalidade. O Coordenador de Curso também realiza atendimento *on-line* através respostas encaminhadas aos *emails* dos discentes que enviam mensagem eletrônica com solicitações endereçada ao *email* institucional;
- Nivelamento: O Nivelamento é realizado como atividade de apoio ao discente de modo a contribuir para relativa homogeneização das turmas ingressantes, tendo em vista precariedade na formação e na assimilação de conteúdos concernentes ao Ensino Médio, a partir de duas áreas: Língua Portuguesa e Matemática. As atividades direcionadas para a Língua Portuguesa atendem discentes de todos os cursos de graduação. As atividades são organizadas em aulas com caráter de reforço, com controle de presença, de modo a contribuir para apreensão de conteúdos básicos e que possam permitir ao discente o acompanhamento das aulas e a realização das atividades pedagógicas de forma satisfatória.
- Pastoral Universitária: A Pastoral Universitária realiza ações direcionadas para o fomento de atividades vincularas ao aconselhamento e direção espiritual para discentes.

VI.2. Atendimento Psicopedagógico

O apoio psicopedagógico é oferecido aos discentes do Curso de Filosofia por profissional da área específica. O corpo discente conta com horário de atendimento presencial por parte das coordenações de curso. Neste tempo dedicado para atender dúvidas, necessidades e questionamentos por parte dos alunos os coordenadores de curso se dispõem a observar eventuais problemas de aprendizagem mediante observação do desempenho escolar através das médias finais semestrais postadas pelos professores no Portal RM.

VI.3. Política de Concessão de Bolsas de Estudo

A Faculdade Canção Nova concede bolsas de estudo para discentes carentes mediante diferentes categorias de abatimento frente ao valor global cheio e totalizado da semestralidade.

VII – DA POLÍTICA DE AVALIAÇÃO

VII.1. Avaliação Didático-pedagógica

A avaliação é entendida como elemento importante no processo ensino-aprendizagem, que permite conhecer e analisar o resultado de ações didáticas e, por conseguinte, melhorá-las. Na Faculdade Canção Nova a avaliação é contínua, formativa e personalizada como orientam as propostas curriculares e a legislação vigente.

Conforme assinala José Carlos Libâneo⁶, dada a complexidade do processo de ensino e aprendizagem, a avaliação faz-se necessária pelo valor intrínseco de detectar avanços, dificuldades e na reorientação do trabalho realizado. *A avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar tanto do professor como dos alunos*⁷. Considerada desta forma, a avaliação não se resume a uma mensuração quantitativa, com a finalidade de exercer um controle sobre o discente, mas supõe uma apreciação qualitativa do aprendizado, considerando o aluno em seus aspectos globais no desenvolvimento de suas competências conceituais, procedimentais e atitudinais. Em sua função diagnóstica permite ao professor examinar o próprio desempenho diante dos resultados obtidos pelos alunos e modificar a sua prática de modo a adequá-la às necessidades emergentes.

Diferentes instrumentos de avaliação são necessários para oportunizar aos alunos formas diferenciadas de expressar a sua apreensão dos conteúdos e sua adequação às exigências acadêmicas. Desta forma, provas escritas e orais, realização de projetos, criação de produtos, entre outras, são formas do professor facilitar o processo de aprendizado do aluno, incentivando, corrigindo, demonstrando e, principalmente, sendo um mediador na construção do conhecimento que o discente terá que fazer de forma ativa.

No Curso de Filosofia o processo de avaliação é realizado ao longo de cada um dos períodos, em cada disciplina, através de exercícios, provas, trabalhos, seminários, nas modalidades individuais e coletivas, valorizando a participação e colaboração dos discentes nas diferentes atividades propostas. O processo avaliativo é contínuo e

6 LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2003.

7 Idem, p. 195.

acumulativo valorizando os aspectos qualitativos e quantitativos e dos resultados ao longo do período. É formativo na medida em que se fundamenta nos processos de aprendizagem, nos aspectos cognitivos, afetivos e relacionais que proporcionam o desenvolvimento do aprendiz e de capacidades dos alunos, servindo para orientar o esforço para aprendizagem e para indicar erros e limitações e sugerindo ajustes e aperfeiçoamentos.

Cada professor elabora o plano de curso de respectiva disciplina e apresenta os critérios de avaliação considerando peculiaridades concernentes em cada componente curricular dentro dos conteúdos presentes na ementa. O plano de ensino é submetido à aprovação do Colegiado do Curso, no início de cada período letivo, e disponibilizado aos alunos pelo Portal RM.

O processo avaliativo é normatizado através de regimento próprio. É realizado por cada componente curricular, o que inclui duas dimensões: aproveitamento acadêmico e frequência, seguindo os princípios:

1. Constituir-se em processo contínuo, formativo, personalizado e sistemático, de natureza diagnóstica, que possa realimentar permanentemente o processo educativo em objetivos, conteúdos programáticos e procedimentos de ensino;
2. Utilizar-se de procedimentos, estratégias e instrumentos diferenciados, articulados de forma coerente com a natureza da disciplina e com os domínios de aprendizagem desenvolvidos no processo de ensino;
3. Manter coerência entre as propostas curriculares, o plano de ensino desenvolvido pelo professor e o próprio processo de avaliação do desempenho e rendimento do discente;
4. Constituir-se em referencial de análise do rendimento do aluno, do desempenho da disciplina e do curso, possibilitando intervenção pedagógico-administrativa em diferentes níveis, do professor, do próprio aluno, da Coordenação de Curso, da Direção Acadêmica e da Direção Geral da Faculdade Canção Nova com vistas a assegurar qualidade da formação do profissional e do cidadão;
5. Avaliar o aproveitamento do desempenho escolar do aluno mediante parciais de avaliação expressas em notas de zero (0) a dez (10);

6. Apurar o aproveitamento do discente por meio de, no mínimo, 02 (dois) instrumentos de avaliação, sendo a média final do período a média aritmética simples das 03 (três) parciais auferidas no decorrer do semestre;
7. Considerar aprovado o aluno que obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas em cada disciplina e média final igual ou superior a 7,0 (sete);

Atribuir nota zero (0) ao aluno que usar meios ilícitos ou não autorizados pelo professor quando da elaboração de trabalhos de verificação parciais, provas, ou qualquer outra atividade que resulte na avaliação de conhecimento, por atribuições de notas.

O sistema de avaliação está organizado institucionalmente. Esta organização contempla para todos os 4 cursos de graduação 3 parciais que compõem, ao final de cada semestre letivo, respectiva média individual, fechada e totalizada, por componente curricular de 0,0 a 10,0. Estas 3 parciais são caracterizadas da seguinte forma:

- **AV1:** É constituída obrigatoriamente pela primeira prova designada de P1. Também pode ser totalizada por outro instrumento de avaliação como: pequenos trabalhos, exercícios em classe ou domiciliares, tarefas etc., a critério de cada docente, desde que com peso inferior à da prova sobredita. Neste caso o instrumento ou os instrumentos adotados devem ter peso um ou peso meio, atribuindo à respectiva prova peso dois. A primeira parcial (AV1) incide sobre o primeiro momento avaliativo do semestre através da organização da primeira semana de prova, que ocorre geralmente em meados de Abril e no final de Setembro e início de Outubro. Desta forma tem-se conteúdo disciplinar correspondente aos meses de Fevereiro, Março e parte do mês de Abril e também de Agosto e Setembro incidindo sobre o conteúdo específico desta primeira prova. A postagem desta parcial, fechada e concluída, é realizada no ambiente do Sistema RM no final de Abril ou início de Maio e no início de Outubro no segundo semestre.

- **AV2:** A segunda parcial avaliativa apresenta as mesmas características da primeira, ou seja, são adotadas provas presenciais predominantemente discursivas e individuais, designadas como P2, adotando-se os mecanismos idênticos de ponderação de instrumentos avaliativos havendo, contudo, variação no período de realização. A segunda semana de provas ocorre no mês de Junho e no final de Novembro e início de Dezembro através de conteúdo ministrado em parte do mês de Abril, em todo o mês de Maio e no

início de Junho e, no caso do segundo semestre, em Outubro e Novembro. A postagem da nota é realizada no mês de Junho e no mês de Dezembro.

- **AV3:** A terceira parcial incide sobre o Trabalho Interdisciplinar ou Atividade Extraclasse, no caso de componentes curriculares do 1º. e 2º. períodos do Curso de Filosofia. A terceira parcial também pode incidir sobre os projetos finais nucleados pelas disciplinas veículos dentro da Pedagogia de Projetos, conforme está previsto no PDI, a partir do 3º. período para o Curso de Filosofia conforme ocorrido no segundo semestre letivo de 2012. Nesta parcial não há referência ao instrumento “prova”, contemplando-se outros instrumentos e privilegiando-se atividades em grupo fundamentadas no desenvolvimento de competências e habilidades que contemplem: autonomia, criatividade, iniciativa, oralidade, organização, trabalho em equipe e outros fatores essenciais na formação do egresso. A parcial AV3 é postada no Sistema RM ao final do mês de Junho.

- **SEGUNDA CHAMADA:** A segunda chamada de provas está prevista em Calendário Acadêmico divulgado para a comunidade acadêmica no endereço eletrônico da Instituição (www.fcn.edu.br) e também pelas coordenações de curso. Esta ação ocorre após as duas semanas de prova descritas anteriormente nos semestres. Está prevista para o discente que se ausenta em dia letivo previsto para realização das provas e se dá através de aplicação de avaliação com conteúdo idêntico ao da primeira chamada. Para realização da segunda chamada de provas o discente precisa estar atento aos prazos para solicitação através de requerimento próprio preenchido junto à Secretaria Geral.

- **AVALIAÇÃO SUBSTITUTIVA:** Trata-se de possibilidade oferecida ao discente que não obtiver média semestral igual ou superior a sete em cada disciplina. A avaliação substitutiva é aplicada nas últimas semanas letivas de cada um dos semestres através de prova predominantemente dissertativa com conteúdo de todo o semestre ou distribuído entre o conteúdo solicitado para a primeira prova e o conteúdo solicitado para a segunda prova. As datas e os prazos também estão previstos no Calendário Acadêmico. A nota obtida pelo discente substitui, qualquer que seja, a menor média obtida nas parciais AV1 e AV2.

- **MÉDIA SEMESTRAL:** É computada automaticamente pelo Sistema RM mediante soma simples das três parciais (AV1, AV2 e AV3) dividindo-se o resultado por três, inferindo que ambas parciais têm pesos iguais. É aprovado o discente que obtiver média final,



Credenciada pela Portaria nº 590 de 18/05/2011
Publicada no DOU de 19/05/2011

totalizada, fechada e postada, igual ou superior a sete com frequência igual ou superior a 75% em cada uma das disciplinas cursadas no referido semestre letivo.

VII.2. Avaliação Institucional

O Sistema de Avaliação Institucional da Faculdade Canção Nova está de acordo com o processo nacional de Avaliação Institucional da Educação Superior orientado pelo CONAES – Conselho Nacional de Ensino Superior, que apresenta as diretrizes, a concepção, os princípios e as dimensões do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

O trabalho de avaliação do Curso de Filosofia é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com autonomia definida em regimento próprio.

O processo sistemático e cotidiano da avaliação envolve toda comunidade acadêmica, procurando desenvolver na Instituição cultura de avaliação que estimule permanente tomada de consciência sobre a missão institucional e sobre as finalidades acadêmica e social, além de estar em acordo com os objetivos e metas descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional e as normas prescritas no Regimento Geral da Faculdade Canção Nova e deste Projeto Pedagógico do Curso de Filosofia.

Na avaliação e acompanhamento do Curso de Filosofia a Faculdade Canção Nova trabalha com base em 03 (três) vertentes:

- Visão interna, através da auto avaliação institucional;
- Visão externa, realizada por membros da sociedade de reconhecida competência dentro da área do saber e do exercício profissional, convidados para colaborar nesta tarefa;
- Visão dos avaliadores do Ministério da Educação.

As avaliações promovidas pelo MEC são realizadas periodicamente conforme as especificações deste órgão federal. Os resultados obtidos devem ser amplamente analisados no âmbito da CPA, dos órgãos de administração da Faculdade Canção Nova e da Coordenação do Curso de Filosofia. Os resultados finais servirão para um replanejamento do Projeto Pedagógico e de ações para superação das dificuldades, correção de rumos e melhor qualificação do mesmo, priorizando ações de curto, médio e longo prazo.